

1. APRESENTAÇÃO

No mês de janeiro, foi observada precipitação acima da média nas bacias dos rios Paranaíba, São Francisco, Tocantins e no trecho boliviano da bacia do Madeira. As demais bacias hidrográficas de interesse do SIN apresentaram totais de precipitação abaixo da média histórica.

Na semana de 25/01 a 31/01 houve precipitação nas bacias hidrográficas dos rios Grande, Paranaíba, no trecho montante a UHE Três Marias e no Tocantins.

Na semana de 01/02 a 07/02 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins, Xingu e Tapajós.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 40,63 /MWh para R\$ 59,99/MWh
- Sul: de R\$ 40,63/MWh para R\$ 60,11/MWh
- Nordeste: de R\$ 40,19/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Norte: de R\$ 40,19/MWh para R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de fevereiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Março de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

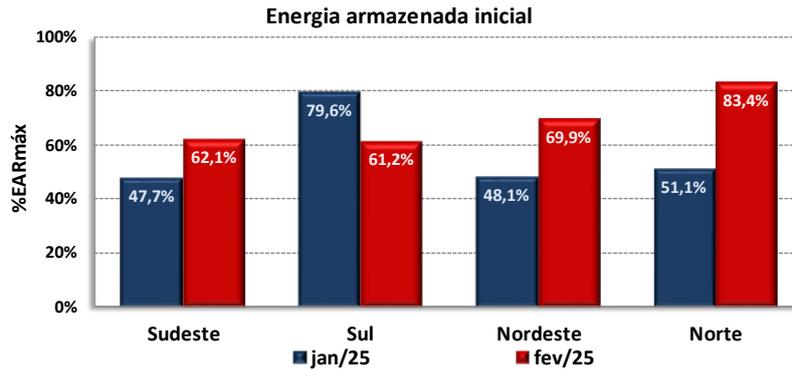
3.1. Informações Estruturais

- **Armazenamentos Iniciais**

Os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados no modelo NEWAVE, são obtidos a partir dos armazenamentos iniciais dos reservatórios individualizados, utilizados no modelo DECOMP e informados pelos Agentes de Geração para a elaboração do PMO de Fevereiro/2025.

Estes valores, apresentados na **Figura 1**, a seguir, determinam a condição inicial de energia armazenada nos subsistemas do SIN sendo utilizada como recurso energético quando da definição da política de operação do SIN.

Figura 1 – Energia armazenada inicial em janeiro/25 e fevereiro/25



• **Tendência Hidrológica**

Na **Tabela 1** a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas calculadas pelo NEWAVE para o PMO de Fevereiro/2025, comparadas com o PMO de Janeiro/2025.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de Fevereiro/2025 – NEWAVE [%MLT]

| MÊS | PMO Janeiro/2025 | | | | PMO Fevereiro/2025 | | | |
|--------|------------------|-----|----|----|--------------------|-----|-----|-----|
| | SE/CO | S | NE | N | SE/CO | S | NE | N |
| Jul/24 | 59 | 178 | 43 | 51 | | | | |
| Ago/24 | 59 | 63 | 42 | 48 | 59 | 63 | 42 | 48 |
| Set/24 | 49 | 56 | 41 | 49 | 49 | 56 | 41 | 49 |
| Out/24 | 60 | 82 | 40 | 44 | 60 | 82 | 40 | 44 |
| Nov/24 | 113 | 77 | 72 | 63 | 115 | 77 | 72 | 63 |
| Dez/24 | 101 | 211 | 57 | 77 | 100 | 212 | 57 | 73 |
| jan/25 | | | | | 99 | 69 | 102 | 105 |

* ≥100% MLT < 100% MLT

No NEWAVE, os cenários de ENA são estimados por um modelo autorregressivo de geração estocástica mensal (GEVAZP “energia”) interno ao modelo, cuja ordem máxima está limitada em 6 meses.

Assim, as ENAs verificadas nos 6 meses anteriores constituem uma informação relevante, uma vez que caracterizam a tendência hidrológica da árvore de cenários que será utilizada para a construção da Função de Custo Futuro, com influência direta nos resultados do PMO.

• **Destques da Expansão da Oferta 2025/2029**

As principais alterações no cronograma, conforme reunião do DPME de 23/01/2025, estão apresentadas nas **Figura 2**, **Figura 3** e **Figura 4**, a seguir, apresentam a evolução da oferta hidroelétrica, termoelétrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de Janeiro/2025.

Figura 2 - Evolução da potência instalada das UHEs

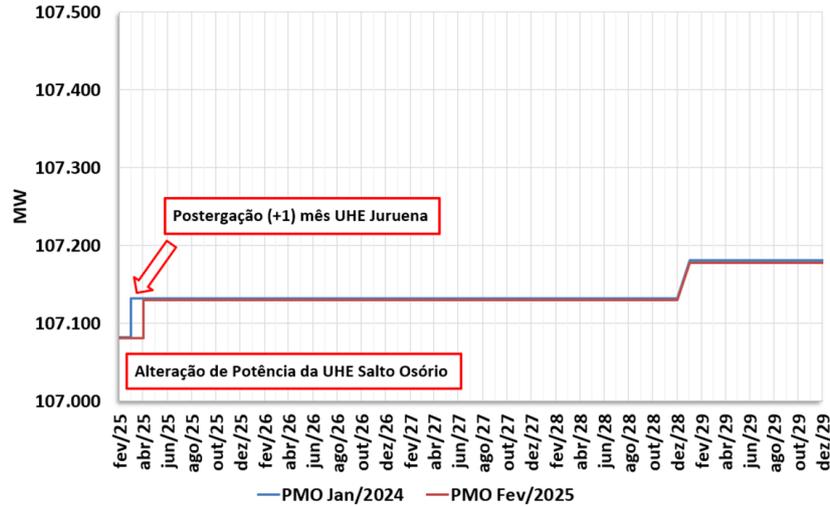


Figura 3 - Evolução da potência instalada das UTEs

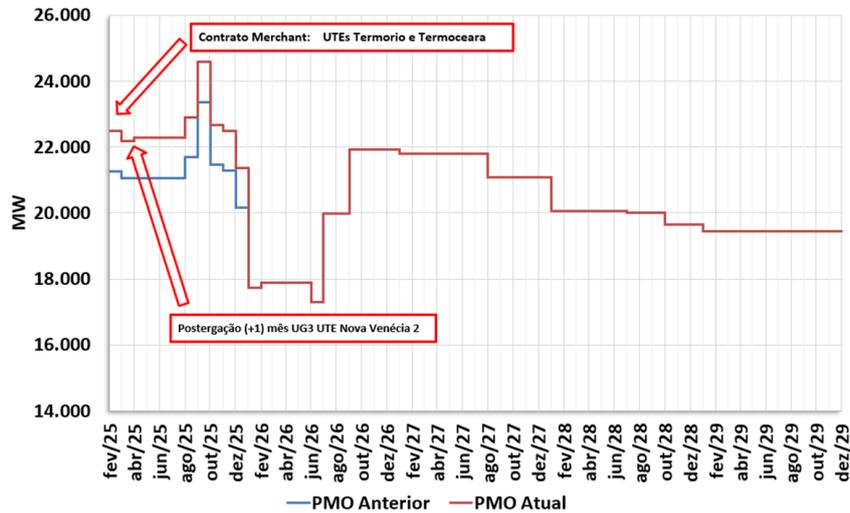
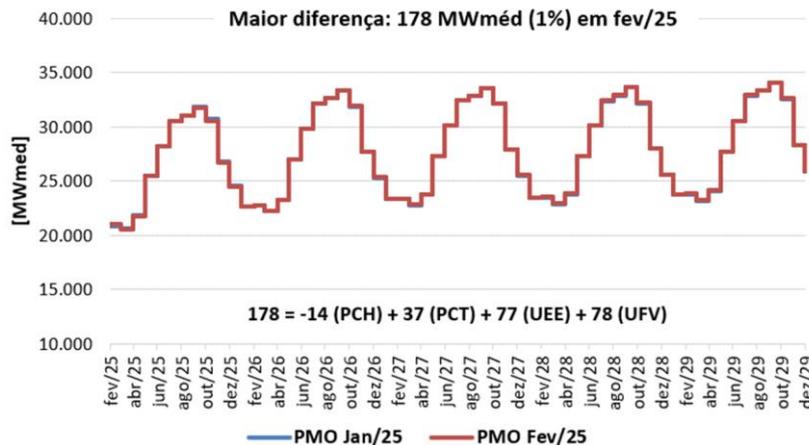


Figura 4 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.2. Modelagem das Restrições de Defluência do rio São Francisco

A partir do PMO de Janeiro de 2023, foi implementada a metodologia de estabelecimento da Curva de Representação dos Condicionantes Hidráulicos (CRCH) para a bacia do rio São Francisco, curva atualizada anualmente, passível de revisões quadrimestrais, e excepcionalmente mensais, que limita a defluência máxima mensal da UHE Xingó nos modelos energéticos, diante da condição de operação do reservatório de Sobradinho na faixa de normal de operação, quando seu volume útil se encontra acima de 60%, bem como a curva definida para o ano de 2023, com divulgação através de FSARH. Tal aprimoramento representará os condicionantes e diretrizes hidráulicas da bacia do rio São Francisco (resolução ANA 2.081/2017). Destaca-se que a partir do PMO de janeiro de 2024, a modelagem do rio São Francisco segue com a mesma curva e premissas consideradas para o ano de 2023. A Tabela 2 a seguir traz os valores das defluências considerados nesse PMO.

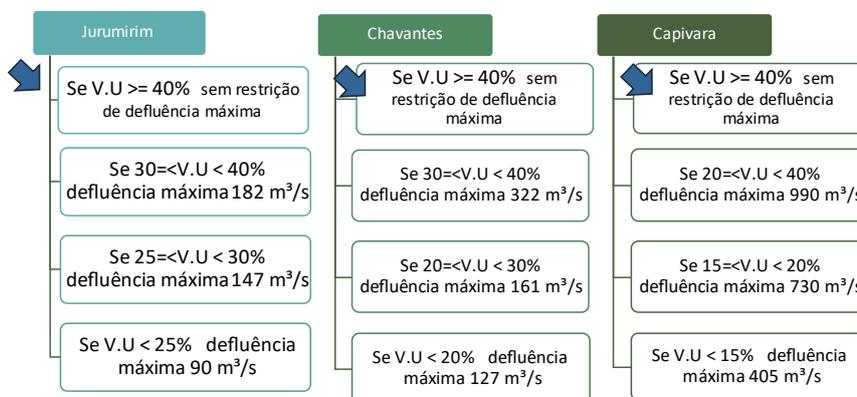
Tabela 2 – Defluência das UHEs Três Marias, Sobradinho, Itaparica, Comp. P. Afonso/Moxotó e Xingó

| Vazão [m³/s] | PMO Atual | | | | | |
|-----------------------------|----------------------|-------|--------|-------|-------------|------|
| | Dois primeiros meses | | | | A partir de | |
| | Fev/25 | | Mar/25 | | Abr/25 | |
| | Qmin | Qmáx | Qmin | Qmáx | Qmin | Qmáx |
| Três Marias | 150 | - | 150 | - | 150 | - |
| Sobradinho | 800 | - | 800 | - | 800 | - |
| Luiz Gonzaga (Itaparica) | 800 | - | 800 | - | 800 | - |
| Complexo P. Afonso / Moxotó | 800 | - | 800 | - | 800 | - |
| Xingó | 1.100 | 2.600 | 1.100 | 2.300 | 800 | - |

3.3. Representação da Defluência das UHEs do Paranapanema

As restrições de defluências das UHEs do Paranapanema são definidas conforme Resolução ANA nº132/2024 de acordo com a figura abaixo.

Figura 5 - Restrições de defluências das UHEs do Paranapanema

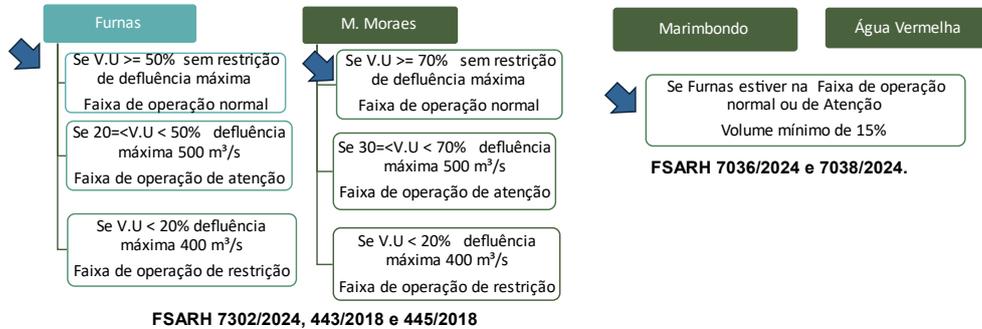


De acordo com a previsão do % do V.U da UHEs é estabelecida a faixa na qual a usina se encontra. De acordo com a simulação hidráulica feita para esse PMO, a expectativa é de que todas as UHEs estarão na faixa de operação normal. Portanto, não há restrição de defluência máxima para as UHEs.

3.4. Representação da Defluência das UHEs do rio Grande

A partir do PMO de dezembro de 2024 as restrições de defluências das UHEs do rio Grande foram definidas conforme Resolução ANA nº193/2024 de acordo com a figura abaixo.

Figura 6 - Restrições de defluências das UHEs do Grande



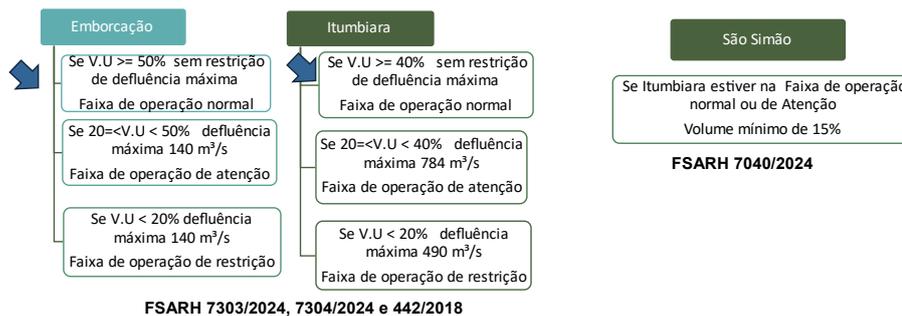
De acordo com a previsão do % do V.U das UHEs de Furnas e M. Moraes são estabelecidas as faixas nas quais as usinas se encontram. Para as UHEs Marimbondo e Água Vermelha, caso Furnas esteja na Faixa de operação normal ou de atenção, deverá ser aplicada uma restrição de volume mínimo de 15% para as hidrelétricas. Dado a expectativa de que todas as UHEs estarão na faixa de operação normal, não há restrição de defluência máxima para elas.

Para as UHEs Marimbondo e Água Vermelha foram emitidas a FSARH 7036/2024 e 7038/2024 representando a restrição de volume mínimo a serem utilizadas nos dois primeiros meses.

3.5. Representação da Defluência das UHEs do rio Paranaíba

A partir do PMO de dezembro de 2024 as restrições de defluências das UHEs do rio Paranaíba foram definidas conforme Resolução ANA nº194/2024 de acordo com a figura abaixo.

Figura 7 - Restrições de defluências das UHEs do Paranaíba



De acordo com a previsão do % do V.U das UHEs Emborcação e Itumbiara são estabelecidas as faixas nas quais as usinas se encontram. Para a UHE São Simão, caso Itumbiara esteja na Faixa de operação normal ou de atenção, deverá ser aplicada uma restrição de volume mínimo de 15% para a hidrelétrica. Dado a expectativa de que todas as UHEs estarão na faixa de operação normal, não há restrição de defluência máxima para elas. Para a UHE São Simão foi emitida a FSARH 7040/2024 representando a restrição de volume mínimo.

3.6. Restrição de escoamento das UHEs do Rio Madeira (UHE Santo Antônio e UHE Jirau)

A geração máxima da UHE Santo Antônio e UHE Jirau (Ger. MAD) é dada pela capacidade das usinas, da disponibilidade dos polos do Elo CC Madeira e back-to-back.

Assim, na modelagem energética, sem representação da rede de transmissão, esta restrição pode ser representada como:

$$\bullet \text{ Ger. MAD} \leq 6.300 + 700 + 417,6 (\leq 7.417,6 \text{ MW}).$$

Onde destaca-se que:

- 6.300 MW representa a capacidade em rede completa do Elo CC do Madeira;
- A capacidade do back-to-back é 800 MW, porém existem restrições na rede de 230 kV da região ACRO que não podem ser representadas no DECOMP. Para valores acima de 700 MW no back-to-back essas restrições limitariam a capacidade de exportação via rede de 230 kV do ACRO e limitariam a geração das usinas deste sistema, notadamente UHE Samuel, Rondon II e Santo Antônio. Adicionalmente, para rede completa, o valor de 700 MW no fluxo do back-to-back é suficiente para escoar a geração completa do complexo do Madeira;
- 417,6 MW representa a geração disponível das unidades geradoras da UHE Santo Antônio conectadas no 230 kV.

Os valores de restrição adotados neste PMO constam na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 - Modelagem da restrição de escoamento do rio madeira associada às UHEs Santo Antônio e Jirau via geração hidráulica máxima em comparação com o PMO anterior

| UHEs | Cronograma | Restrição Geração [MW] | |
|-----------------------|-------------|--|---|
| | | PMO jan/2025 | PMO fev/2025 |
| Santo Antônio e Jirau | 1º e 2º mês | 7.417,60 / 7.408,65 (jan/25 e fev/25) | 7.417,6 / 7.408,65 (fev/25 e mar/25) |

(*) Representação conforme Nota Técnica de Limites de Curto Prazo, compatibilizada com o DECOMP

3.7. Demais Atualizações

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

- Horizonte de estudo: fevereiro de 2025 a dezembro de 2029;
- Cronograma de Obras – Reunião de Monitoramento da Expansão da Oferta de 23/janeiro/2025;
- CVUs das UTEs vendedoras em leilão com representação da atualização do CVU conforme aprimoramento indicado no “GT CVU Estrutural” do Comitê Técnico PMO/PLD;
- CVU das UTEs Canoas, Ibirité, Nova Piratininga, Seropédica, Juiz de Fora, Termobahia, Três Lagoas, Parnaíba IV, W. Arjona, Uruguaiana, Araucária, Nortefluminense, Termorio e Termoeará conforme Despachos ANEEL nºs 2.752/2024, 2.760/2024, 2.762/2024, 2.763/2024, 2.743/2024, 2.883/2024, 2.863/2024, 2.880/2024, 3.254/2024, 3.385/2024 e 3.386/2024, 3.572/2024, 3.896/2024 e 3.897/2024 com atualização pela CCEE e aplicação da REN ANEEL nº 1.093/2024;
- Prorrogação da operação comercial da UTE Araucária, conforme o Despacho ANEEL nº 3.933/2024;
- Alteração da potência instalada da UHE Salto Osório conforme REA ANEEL nº 15.759/2025;
- Atualização no 1º mês dos volumes de espera das UHES da Bacia do rio Paraná até Porto São José;
- Alteração de restrição operativa para as UHES Serra da Mesa, Marimbondo, Água Vermelha, São Simão, Três Marias, Xingó e Itaparica de acordo com os FSARHs enviados pelos Agentes responsáveis;
- Compatibilização da disponibilidade e inflexibilidade das usinas termoeletricas para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos dois primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHES Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Compatibilização dos estágios de deplecionamento das UHES do Paraíba do Sul de acordo com informação da programação mensal;
- Limites de Intercâmbio com valores segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0037/2025
- Consideração no primeiro mês das previsões obtidas com o modelo WEOL-SM como estimativa de geração das usinas eólicas não simuladas individualmente para os subsistemas Sul, Nordeste e Norte;
- Previsões de carga consolidada para os dois primeiros meses.

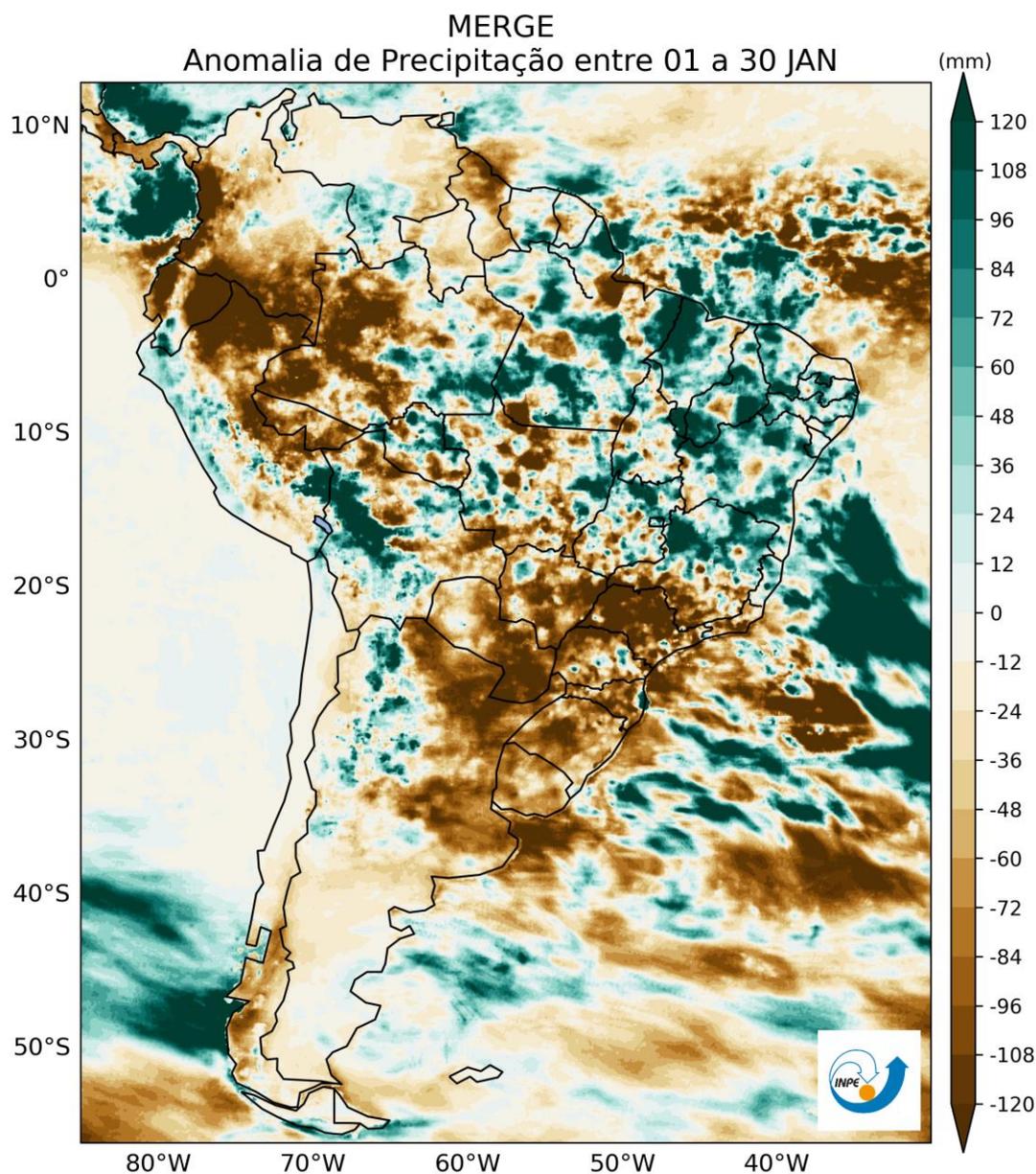
4. INFORMAÇÕES CONJUNTURAS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

4.1. Informações hidrometeorológicas

4.1.1. Condições antecedentes

O mês de janeiro foi caracterizado pela configuração de dois episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte, favorecendo a ocorrência de precipitação nestas Regiões. A passagem de frentes frias pela Região Sul ocasionou baixos totais de precipitação nessa Região, sendo que na terceira semana a atuação de um bloqueio atmosférico impediu o avanço de frentes frias para a Região Sudeste. A partir da configuração observada, o mês de janeiro apresentou totais pluviométricos acima da média nas bacias dos rios Paranaíba, São Francisco, Tocantins e no trecho boliviano da bacia do Madeira. As demais bacias hidrográficas de interesse do SIN apresentaram totais de precipitação abaixo da média histórica (Figura 8).

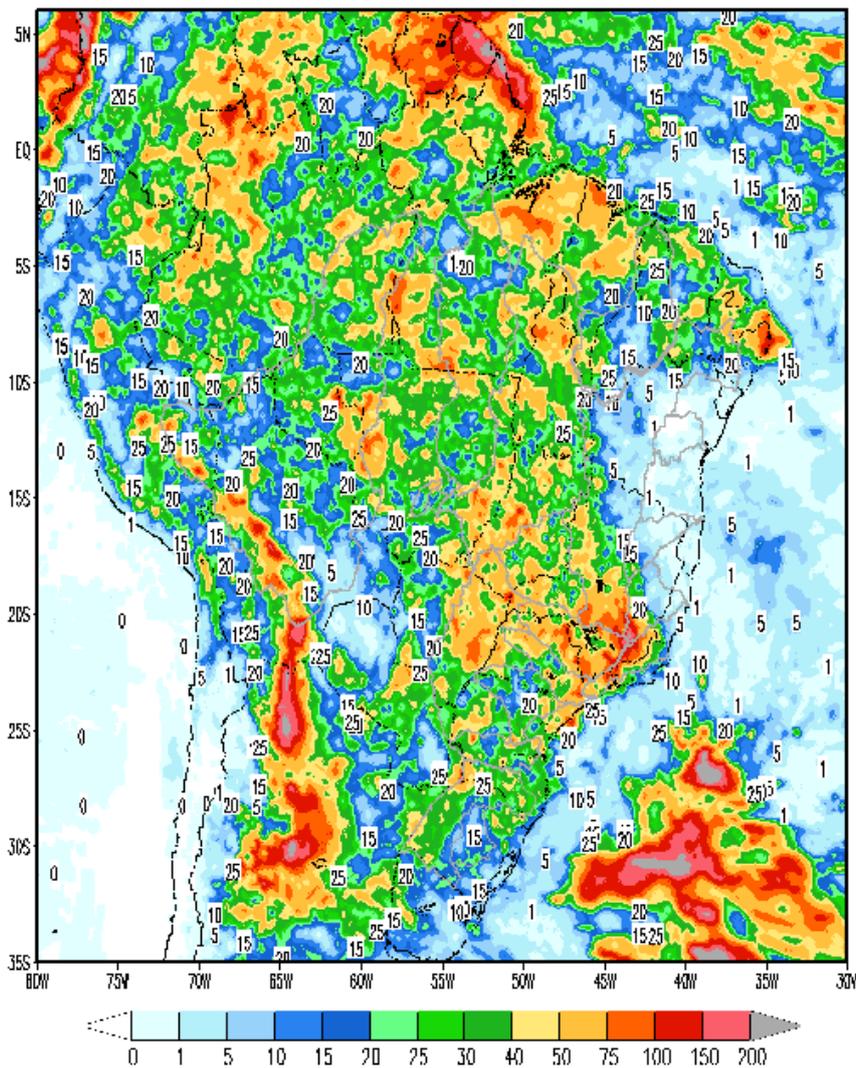
Figura 8 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – janeiro/2024



A passagem de uma frente fria pela Região Sul no início da semana, a formação de um sistema de baixa pressão no litoral da região Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte ocasionaram precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN. No final da semana, ocorreu a configuração de um novo episódio da ZCAS. Os maiores totais pluviométricos ocorreram nas bacias hidrográficas dos rios Grande, Paranaíba, no trecho montante a UHE Três Marias e no Tocantins (Figura 9).

Figura 9 - Precipitação observada (mm) no período de 25 a 30/01/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 25/Jan/2025 a 30/Jan/2025



A Tabela 4 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 18/01/2025 a 24/01/2025 e os estimados para fechamento da semana de 25/01/2025 a 31/01/2025.

Tabela 4 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Fevereiro/2025

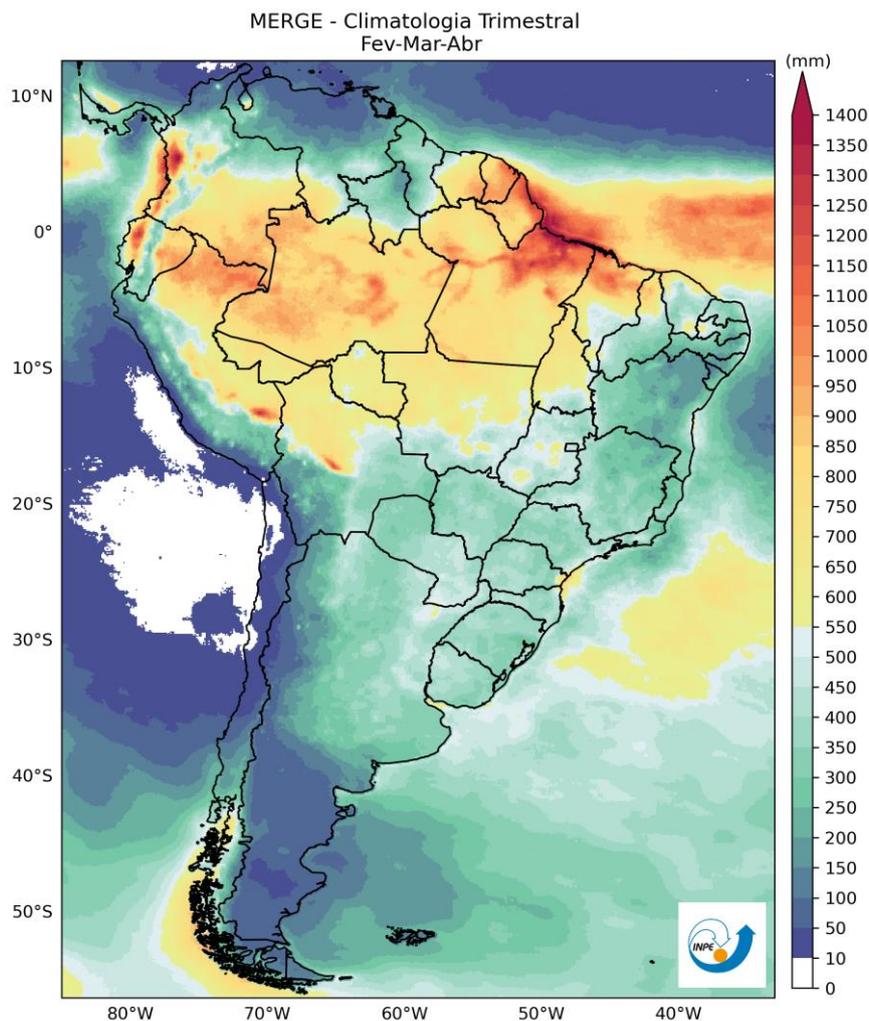
| PMO de Fevereiro/2025 - ENAs verificadas e estimadas | | | | |
|--|--------------------|------|--------------------|------|
| Subsistema | 18/01 a 24/01/2025 | | 25/01 a 31/01/2025 | |
| | MWmed | %MLT | MWmed | %MLT |
| SE/CO | 62.714 | 95 | 57.224 | 87 |
| S | 4.407 | 58 | 5.262 | 70 |
| NE | 17.767 | 132 | 15.742 | 117 |
| N | 20.971 | 132 | 22.687 | 143 |

4.1.2. Climatologia para o trimestre fevereiro-março-abril de 2025

Para o trimestre fevereiro-março-abril (FMA) de 2025, o cenário mais provável é de precipitação abaixo da média na maioria das bacias das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte e próximo da média nas bacias da região Sul e na bacia do rio Madeira.

Climatologicamente, no trimestre FMA ocorre diminuição dos totais de precipitação nas bacias hidrográficas das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte devido ao fim do período chuvoso destas regiões no mês de abril (Figura 10).

Figura 10 - Climatologia de precipitação para o trimestre fevereiro-março-abril

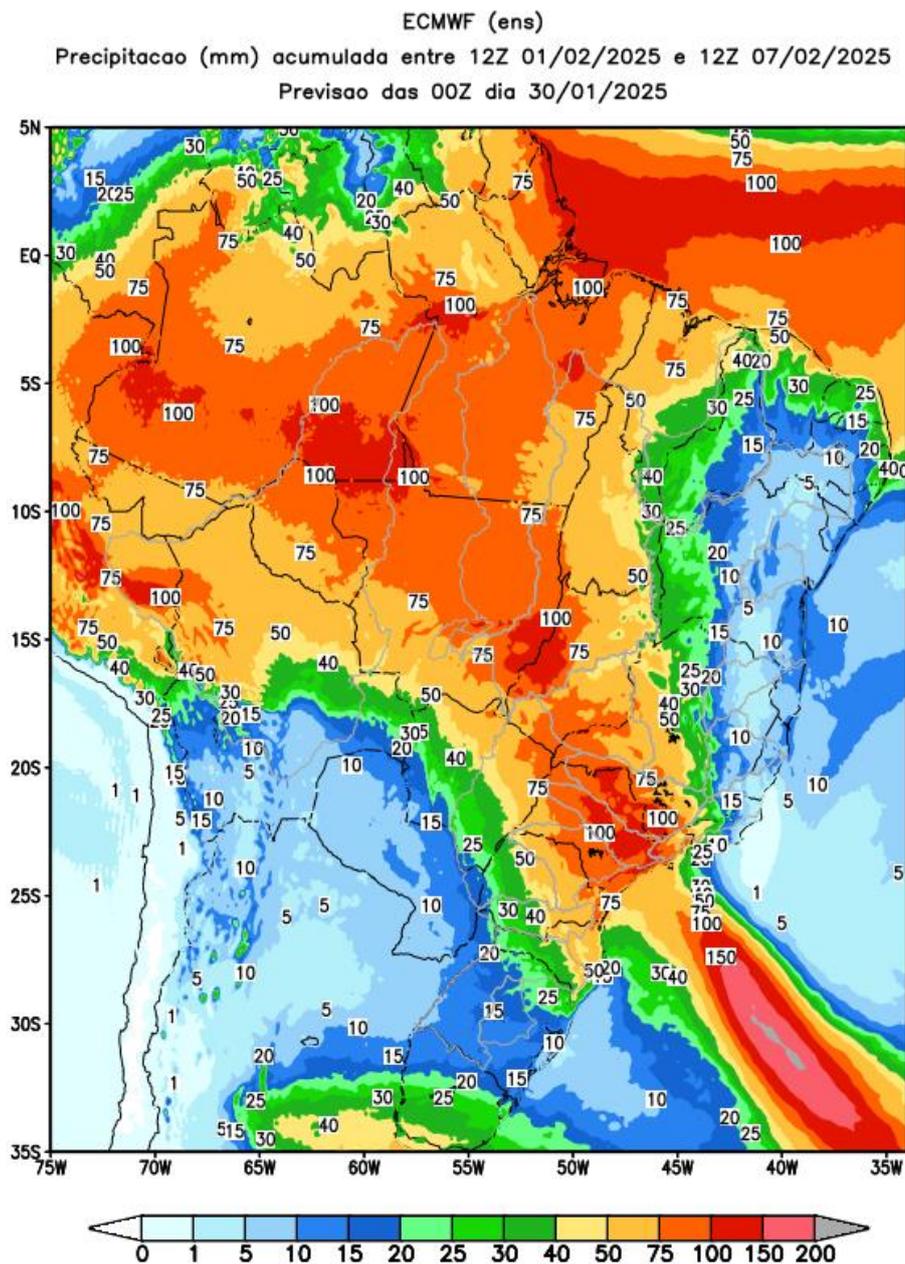


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

4.1.3. Previsão para a próxima semana

A atuação da ZCAS no início da semana nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte e a passagem de uma frente fria pelas regiões Sul e Sudeste no final da semana ocasionam precipitação nas bacias hidrográficas do SIN, sendo os maiores acumulados nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins, Xingu e Tapajós (Figura 11).

Figura 11 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 01 a 07/02/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúncias dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e recessão nas aflúncias do subsistema Sul. A previsão mensal para fevereiro indica a ocorrência de aflúncias abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e acima da média histórica para o subsistema Norte.

Tabela 5 – Previsão de ENAs do PMO de Fevereiro/2025

| PMO de Fevereiro/2025 - ENAs previstas | | | | |
|--|--------------------|------|------------------|------|
| Subsistema | 01/02 a 07/02/2025 | | Mês de fevereiro | |
| | MWmed | %MLT | MWmed | %MLT |
| SE/CO | 85.841 | 121 | 67.867 | 95 |
| S | 5.081 | 62 | 6.623 | 80 |
| NE | 16.181 | 114 | 12.241 | 86 |
| N | 26.280 | 115 | 25.178 | 110 |

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Fevereiro/2025.

Figura 12 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Fevereiro/2025

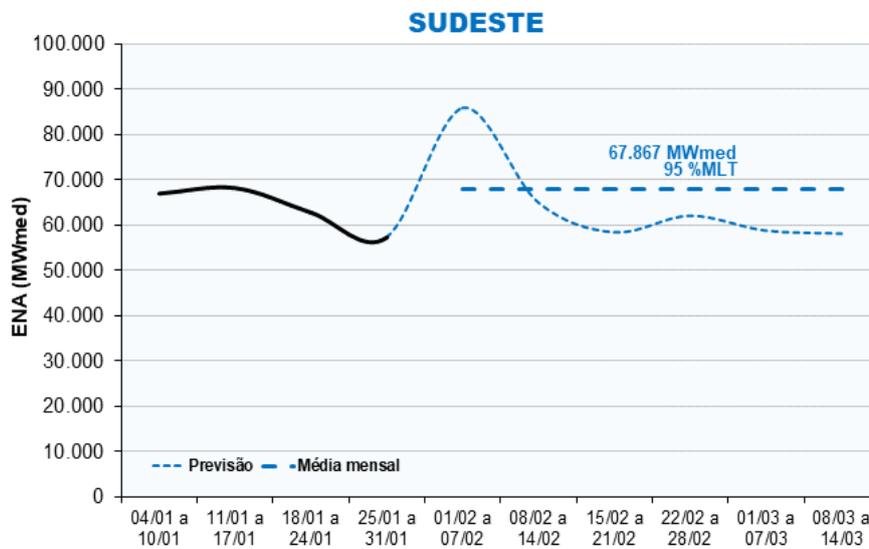


Figura 13 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO de Fevereiro/2025

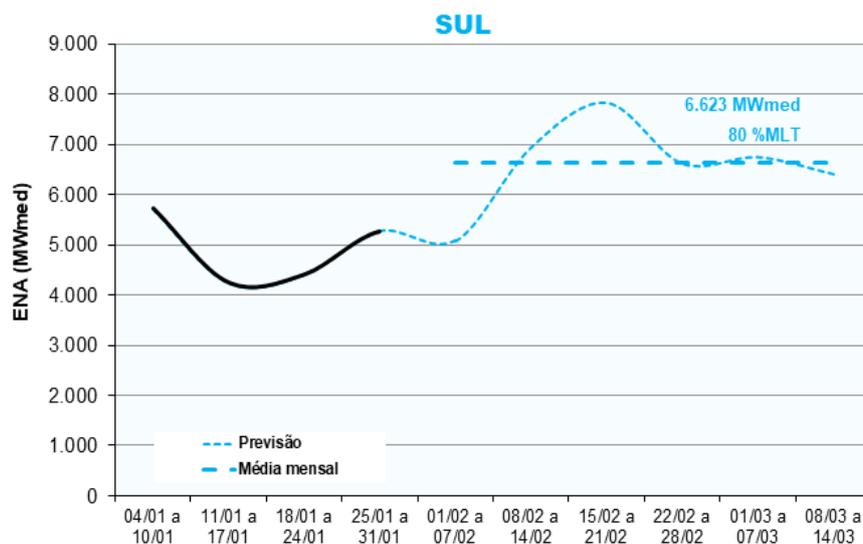


Figura 14 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO de Fevereiro/2025

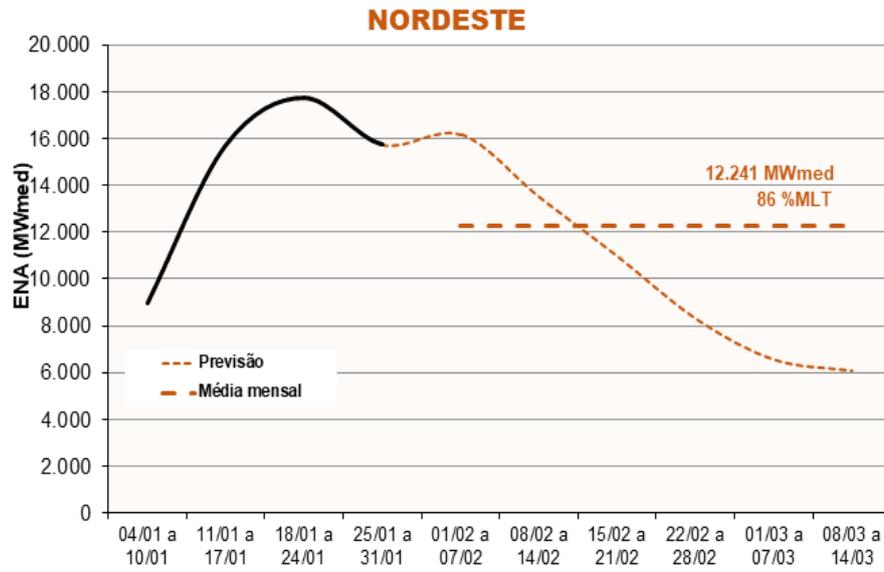
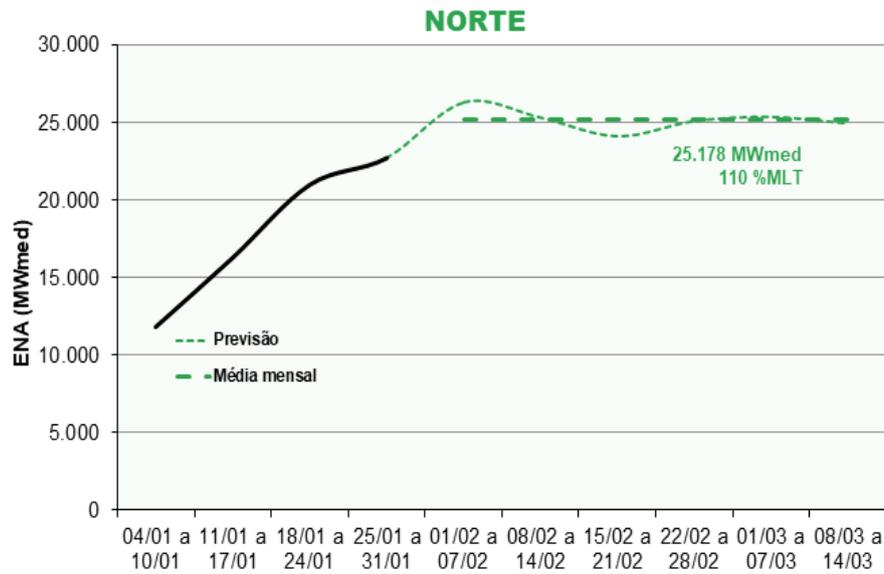


Figura 15 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO de Fevereiro/2025



4.1.4. Cenários de ENAs para o PMO de Fevereiro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Fevereiro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de março/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 16 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Fevereiro/2025

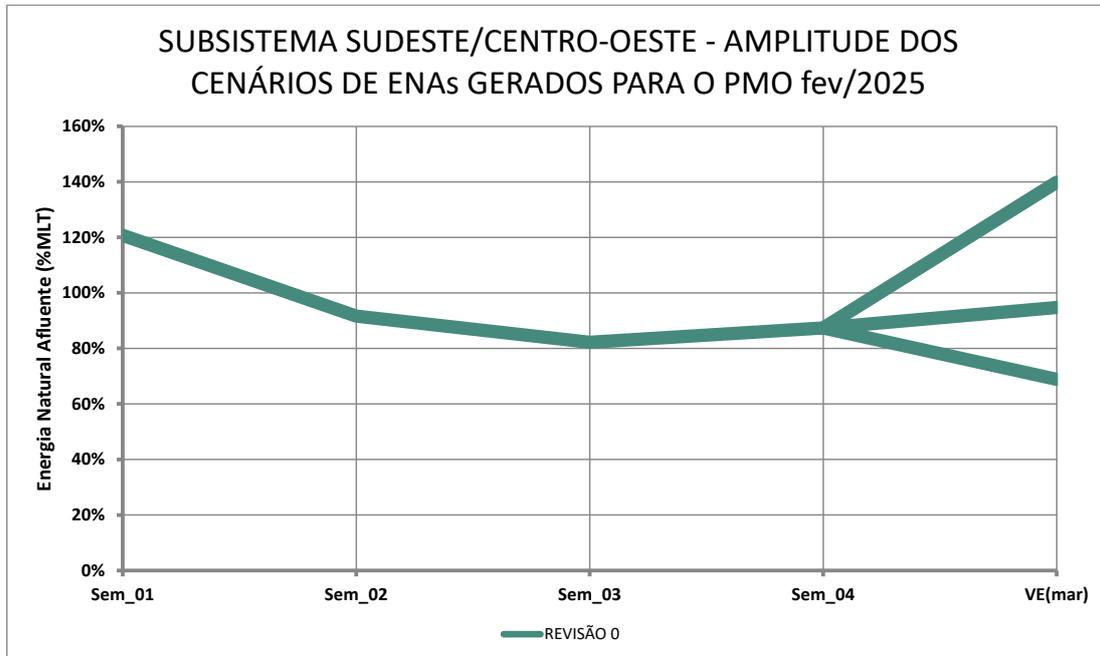


Figura 17 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Fevereiro/2025

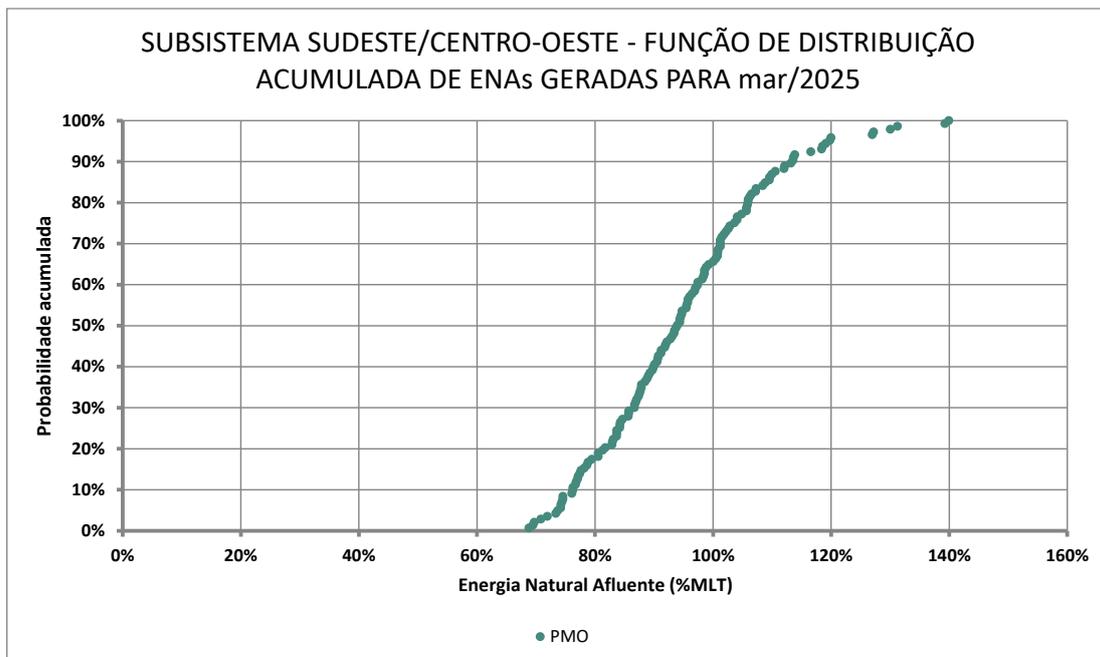


Figura 18 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Fevereiro/2025

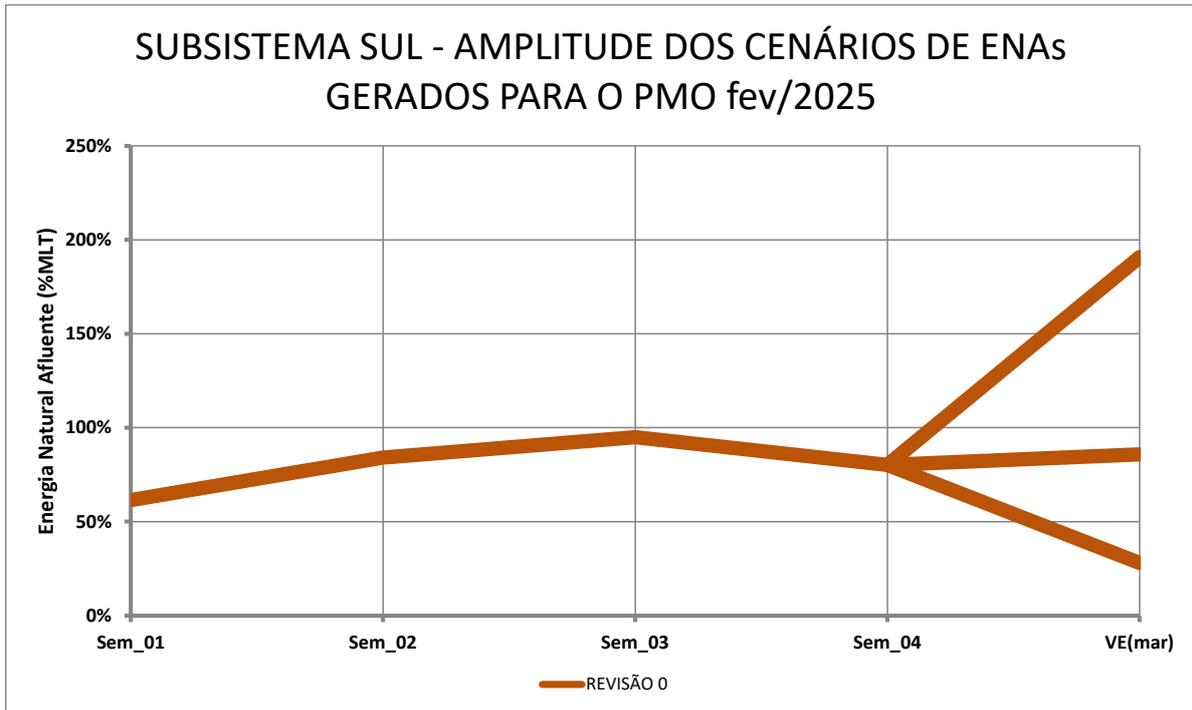


Figura 19 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Fevereiro/2025

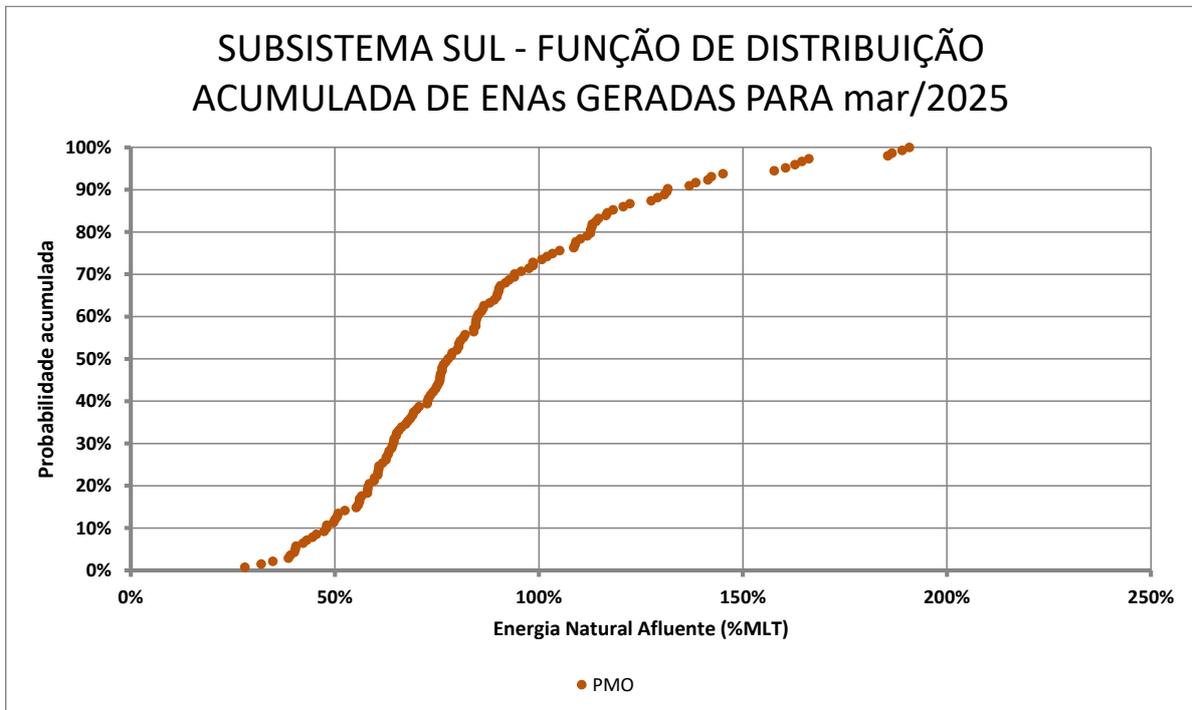


Figura 20 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para o PMO de Fevereiro/2025

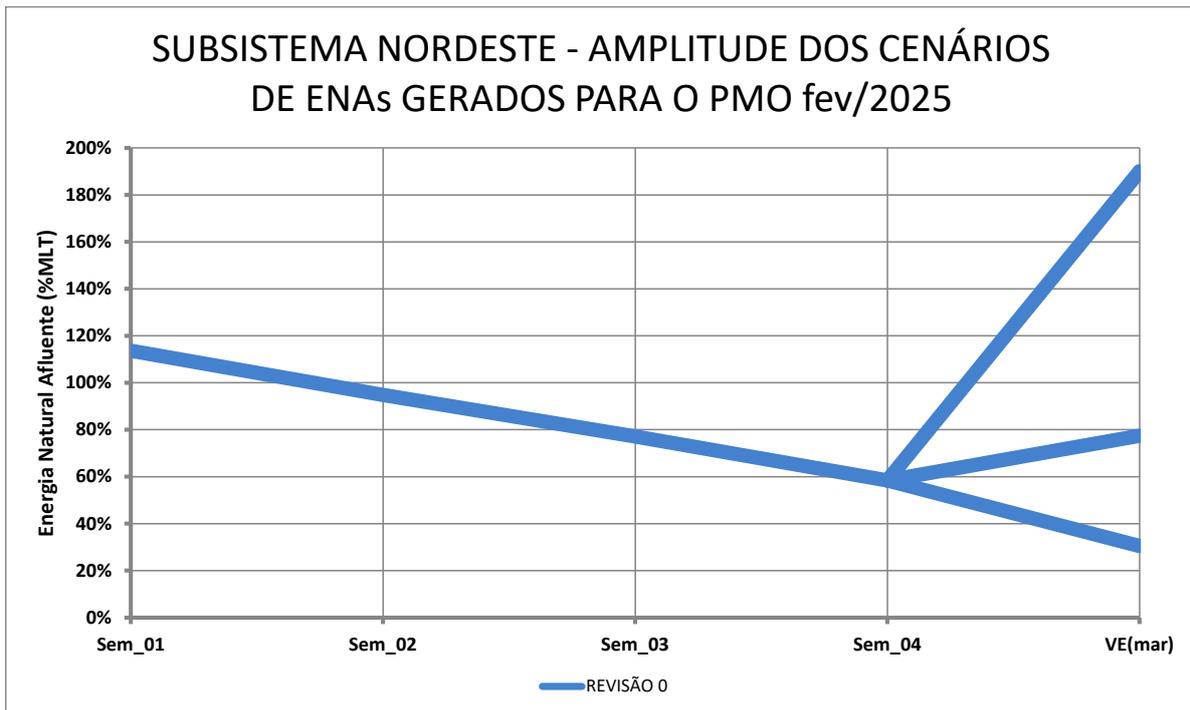


Figura 21 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para o PMO de Fevereiro/2025

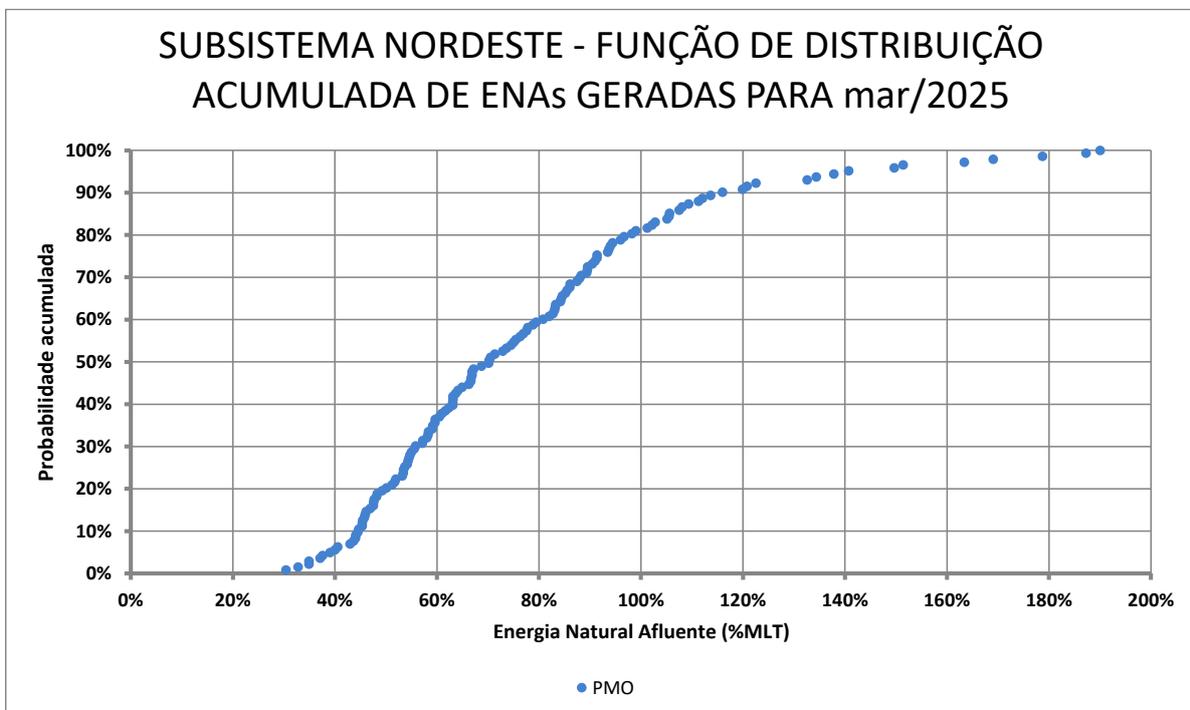


Figura 22 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para o PMO de Fevereiro/2025

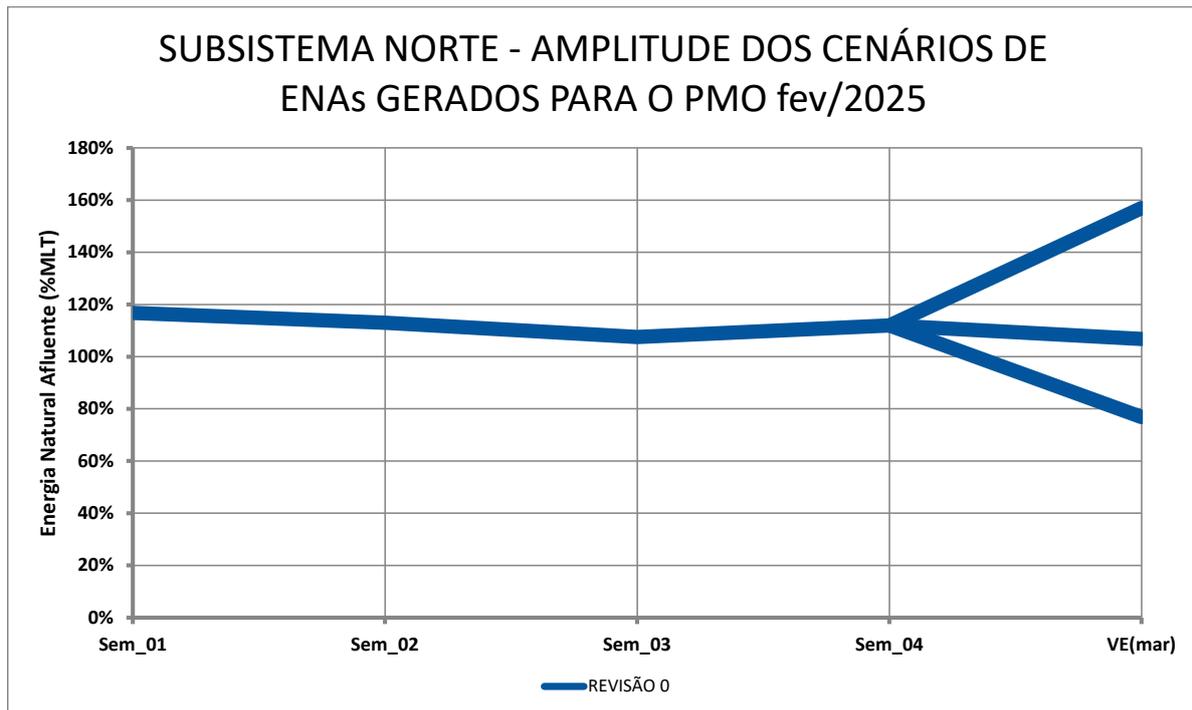
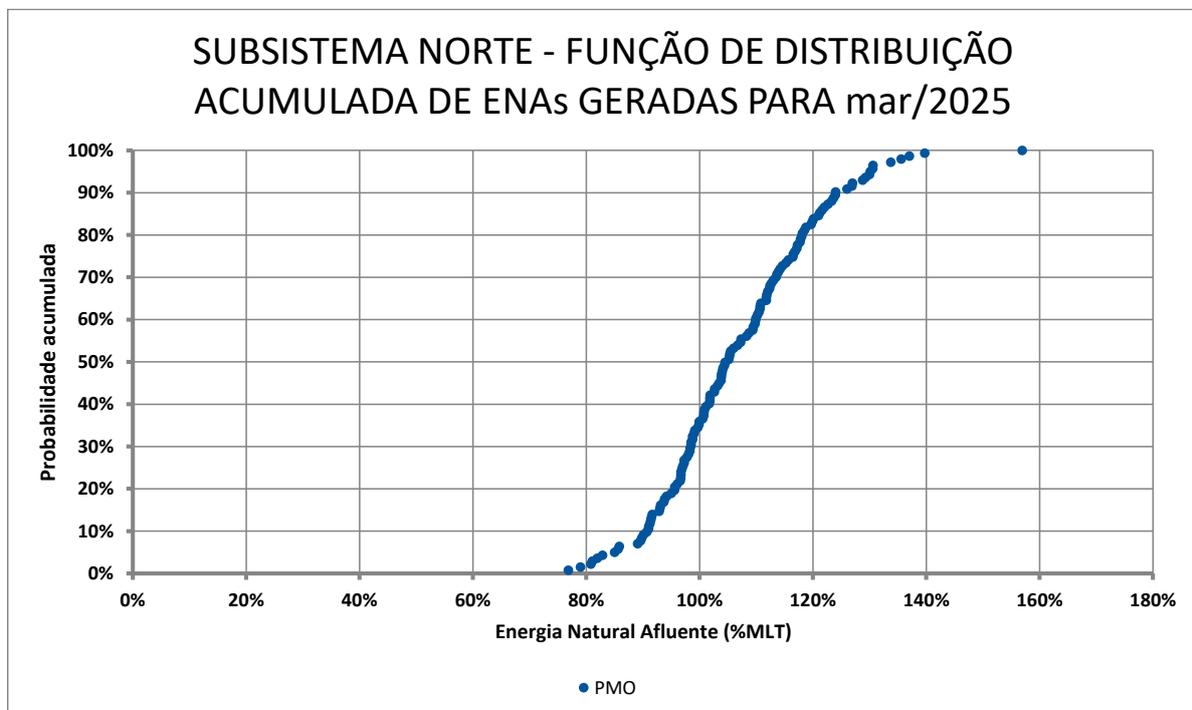


Figura 23 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para o PMO de Fevereiro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de fevereiro/2025 e março/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 6 – MLT da ENA nos meses de fevereiro/2025 e março/2025

| MLT das ENAs (MW/med) | | |
|-----------------------|-----------|--------|
| Subsistema | fevereiro | março |
| SE/CO | 71.087 | 69.259 |
| S | 8.260 | 7.077 |
| NE | 14.234 | 14.080 |
| N | 22.808 | 26.978 |

4.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 24 – Interligações entre regiões

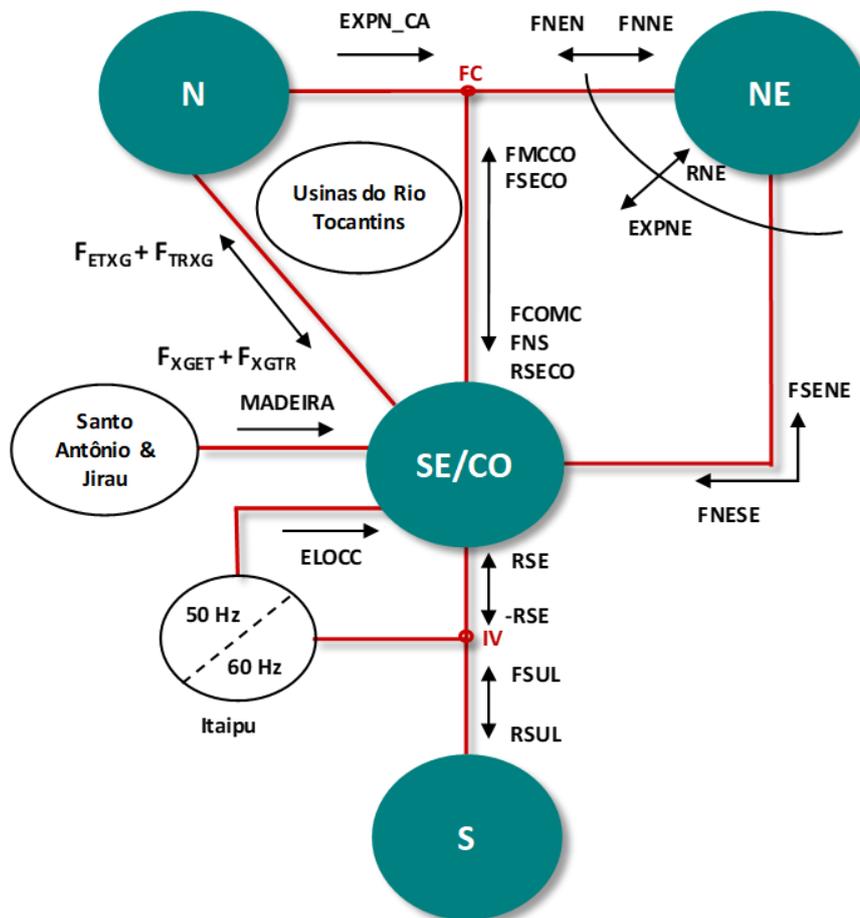


Tabela 7 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

| Limites de Intercâmbio (MWmed) | | | |
|--------------------------------|---------|----------------------|----------------|
| Fluxo | Patamar | 01/02 a 07/02/2025 | Demais Semanas |
| RNE | Pesada | 11.000 | 11.000 |
| | Média | 11.000 | 11.000 |
| | Leve | 11.000 | 11.000 |
| FNS | Pesada | 3.050 | 3.050 |
| | Média | 3.043 (A) | 3.050 |
| | Leve | 3.026 | 3.050 |
| FNNE | Pesada | 7.800 | 7.800 |
| | Média | 7.800 (B) (C) | 7.800 |
| | Leve | 6.580 (D) (E) | 7.800 |
| EXPORT. NE | Pesada | 13.800 | 13.800 |
| | Média | 13.800 | 13.800 |
| | Leve | 13.800 | 13.800 |
| FMCCO | Pesada | 5.000 | 5.000 |
| | Média | 5.000 | 5.000 |
| | Leve | 5.000 | 5.000 |
| FSENE | Pesada | 6.000 | 6.000 |
| | Média | 6.000 | 6.000 |
| | Leve | 6.000 | 6.000 |
| FNS + FNESE | Pesada | 6.860 | 7.160 |
| | Média | 5.821 (A) (F) | 6.171 |
| | Leve | 6.413 | 7.550 |
| RSE | Pesada | 7.970 | 7.970 |
| | Média | 7.970 | 7.970 |
| | Leve | 9.030 | 9.030 |
| FORNEC. SUL | Pesada | 7.000 | 7.000 |
| | Média | 7.000 | 7.000 |
| | Leve | 7.000 | 7.000 |

| Limites de Intercâmbio (MWmed) | | | |
|--------------------------------|---------|----------------------|----------------|
| Fluxo | Patamar | 01/02 a 07/02/2025 | Demais Semanas |
| RECEB. SUL | Pesada | 8.700 | 8.700 |
| | Média | 7.500 | 7.500 |
| | Leve | 9.100 | 9.100 |
| ELO CC 50 Hz | Pesada | 6.264 | 6.264 |
| | Média | 6.264 | 6.264 |
| | Leve | 6.264 | 6.264 |
| ITAIPU 60 Hz | Pesada | 7.500 | 7.500 |
| | Média | 7.500 | 7.500 |
| | Leve | 7.500 | 7.500 |
| EXP. N CA | Pesada | 8.000 | 8.000 |
| | Média | 8.000 | 8.000 |
| | Leve | 8.000 | 8.000 |
| FETXG + FTRXG | Pesada | 4.200 | 4.200 |
| | Média | 4.200 | 4.200 |
| | Leve | 4.200 | 4.200 |
| FXGET + FXGTR | Pesada | 8.000 | 8.000 |
| | Média | 7.458 (A) | 8.000 |
| | Leve | 6.087 | 8.000 |
| FNESE | Pesada | 5.200 | 5.500 |
| | Média | 3.623 (A) (G) | 4.021 |
| | Leve | 4.148 | 5.500 |
| FNEN | Pesada | 5.600 | 5.600 |
| | Média | 5.600 (B) (C) | 5.600 |
| | Leve | 5.145 (D) (E) | 5.600 |
| Ger_MADEIRA | Pesada | 7.418 | 7.418 |
| | Média | 7.418 | 7.418 |
| | Leve | 7.418 | 7.418 |

- (A) SGI 4.358-25
- (B) SGI 2.304-25
- (C) SGI 3.879-25
- (D) SGI 3.877-25
- (E) SGI 3.884-25
- (F) SGI 76.389-24
- (G) SGI 76.398-24

4.3. Previsão de carga

Os indicadores da FGV apontaram um início de ano desafiador, com queda na confiança em diversos setores da economia. Segundo a FGV, na indústria, o cenário reflete a cautela dos empresários diante da desaceleração da demanda e dos desafios impostos pelo câmbio desvalorizado e pelo nível elevado da taxa de juros. No comércio, o enfraquecimento da confiança foi impulsionado pela piora na percepção sobre a demanda e pelo ambiente macroeconômico incerto. O setor de serviços manteve a tendência negativa registrada nos últimos meses, refletindo retração na demanda e maior incerteza, ainda que alguns segmentos, como os serviços prestados às famílias, tenham demonstrado resiliência. Já o consumidor iniciou o ano mais pessimista, com preocupação crescente sobre as condições financeiras e o impacto dos juros altos no orçamento das famílias.

A estimativa de fechamento da carga global para o mês de janeiro indica acréscimos de 3,9% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 1,2% no Subsistema Sul, 4,1% no Subsistema Nordeste e 7,1% no Subsistema Norte em relação ao mesmo mês do ano anterior. O Subsistema Sudeste/Centro-Oeste manteve o patamar de carga da quarta semana, o que pode ser explicado pelas altas temperaturas. Já o Subsistema Sul apresentou um crescimento da carga até a quarta semana e diminuição na quinta, influenciado por temperaturas mais amenas do que as observadas na semana anterior. No Subsistema Nordeste, a alta carga da segunda semana não se sustentou nas semanas subsequentes, mantendo-a em um nível inferior ao de dezembro de 2024. Por fim, no Subsistema Norte, a carga ao longo do mês de janeiro encontra-se abaixo das últimas semanas de 2024, o que pode ser explicado por uma retomada mais lenta das atividades e ocorrência de precipitação nas capitais deste Subsistema.

As previsões para o mês de fevereiro indicam elevação da carga frente ao mês de janeiro, influenciadas tanto pela ocorrência do Carnaval apenas no mês de março quanto pelas premissas meteorológicas, que indicam temperaturas mais elevadas e com menor acumulado de precipitação. No recorte de curto prazo (semanal), as previsões de carga global para a primeira semana devem seguir um padrão semelhante ao verificado na semana em curso. No Sudeste, a manutenção de temperaturas e precipitação em quase toda a região (exceto Rio de Janeiro, que pode ocorrer ondas de calor durante a semana) manterão a carga em um patamar elevado. No Sul, a sinalização de altas temperaturas em Porto Alegre impactaram positivamente a previsão para a primeira semana. No Subsistema Nordeste, é esperado uma retomada gradual da carga, visto que as temperaturas devem se manter em patamares próximos aos da semana em curso. Por fim, o Subsistema Norte segue com previsão de retomada gradual, e perspectivas de manutenção de temperaturas na região.

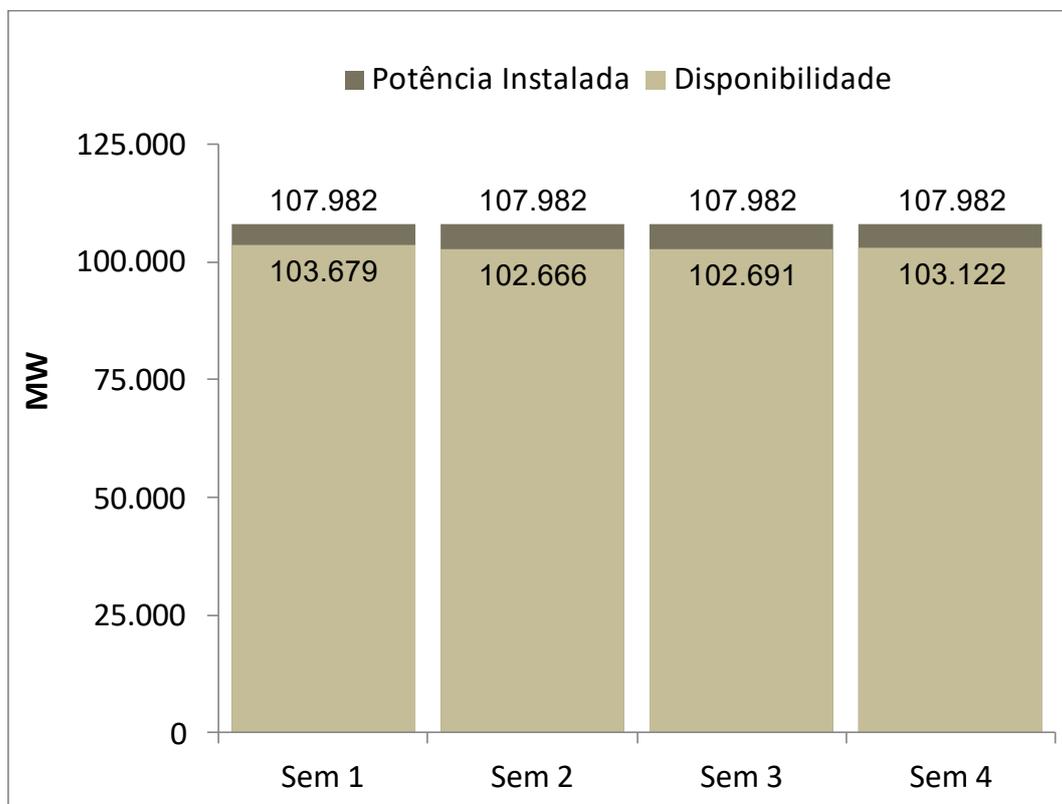
Tabela 8 – Evolução da carga do PMO de Fevereiro de 2025

| Subsistema | CARGA SEMANAL (MWmed) | | | | CARGA MENSAL (MWmed) | |
|------------|-----------------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|------------------------------|
| | 1ª Sem | 2ª Sem | 3ª Sem | 4ª Sem | fev/25 | Var. (%) fev/25 -> fev/24 |
| SE/CO | 49.104 | 48.939 | 48.902 | 48.673 | 48.905 | 3,90% |
| Sul | 16.361 | 15.782 | 15.635 | 15.271 | 15.762 | 1,20% |
| Nordeste | 13.664 | 13.887 | 13.898 | 13.926 | 13.844 | 4,10% |
| Norte | 7.832 | 7.909 | 7.908 | 7.909 | 7.890 | 7,10% |
| SIN | 86.961 | 86.517 | 86.343 | 85.779 | 86.400 | 3,70% |

4.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 25 – Potência hidráulica disponível no SIN



4.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 9 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

| Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 01/02/2025 | | |
|---|---|--|
| Subsistema | Nível previsto na Revisão 4 do PMO Fev/2025 | Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Fev/2025 |
| SE/CO | 62,2 | 61,8 |
| S | 61,5 | 61,2 |
| NE | 70,4 | 69,9 |
| N | 75,2 | 83,4 |

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 4 do PMO de Janeiro de 2025, para a 0:00 h do dia 01/02/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento nos períodos de carga média e pesada;
- Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento da carga pesada;
- Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas dos rios Uruguai e Iguazu.

Região NE:

- Geração reduzida para replecionamento dos reservatórios e alocação de geração dos subsistemas Norte e Sudeste/Centro-Oeste.

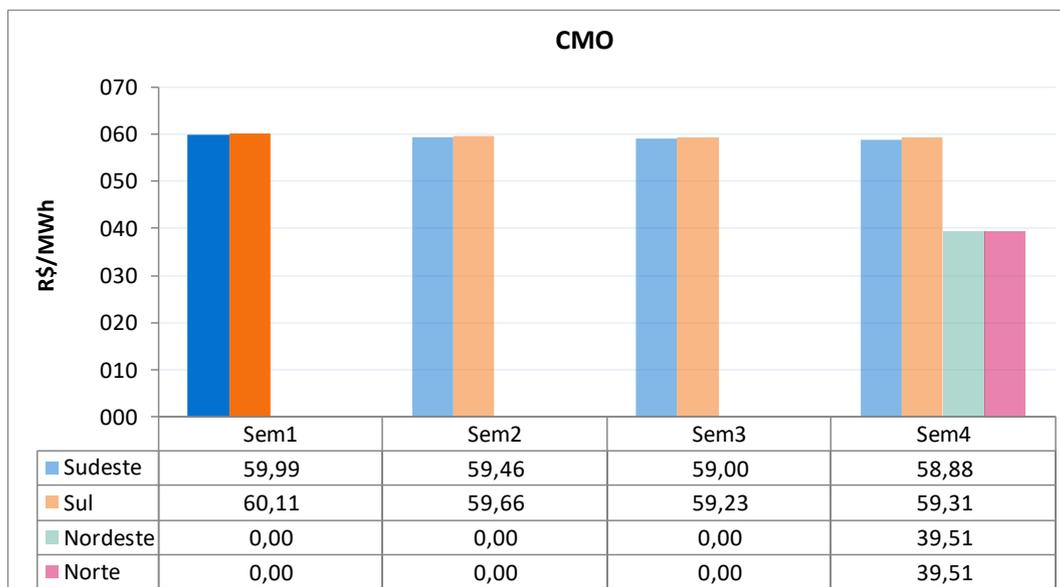
Região Norte:

- Exploração dos recursos energéticos em todos os patamares de carga.

5.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 26 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

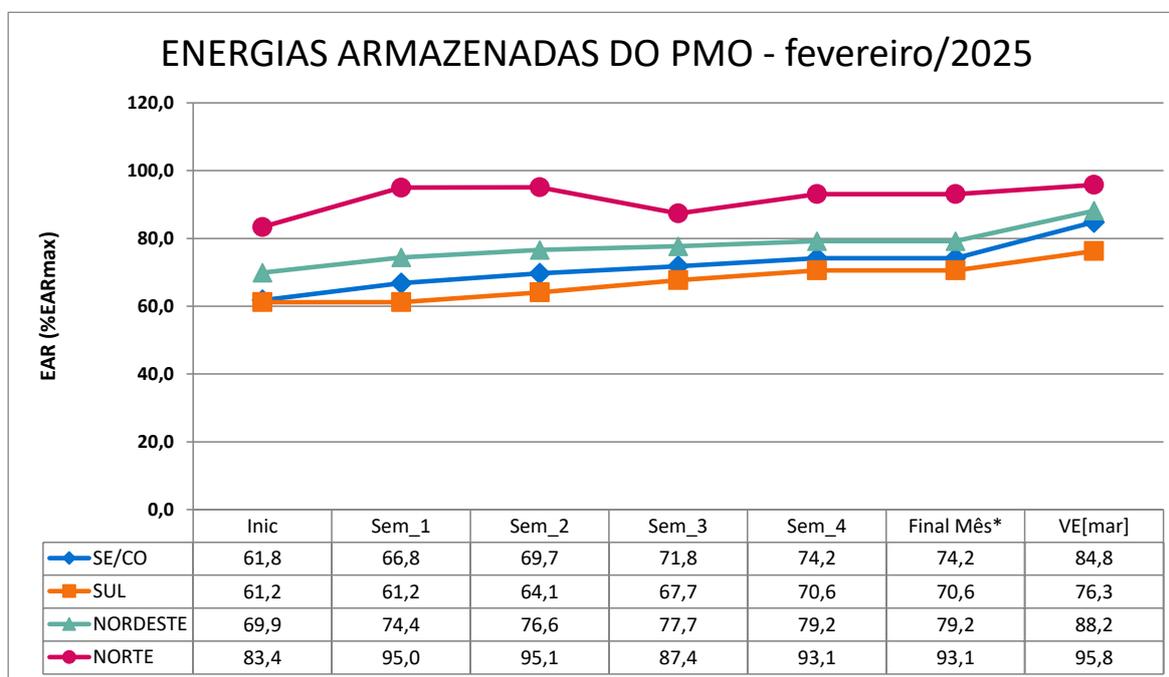
Tabela 10 – CMO para esta semana operativa

| Patamares de Carga | CMO (R\$/MWh) | | | |
|--------------------|---------------|-------|------|------|
| | SE/CO | S | NE | N |
| Pesada | 61,10 | 61,10 | 0,00 | 0,00 |
| Média | 60,57 | 60,91 | 0,00 | 0,00 |
| Leve | 58,86 | 58,86 | 0,00 | 0,00 |
| Média Semanal | 59,99 | 60,11 | 0,00 | 0,00 |

5.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de fevereiro/2025.

Figura 27 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de fevereiro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

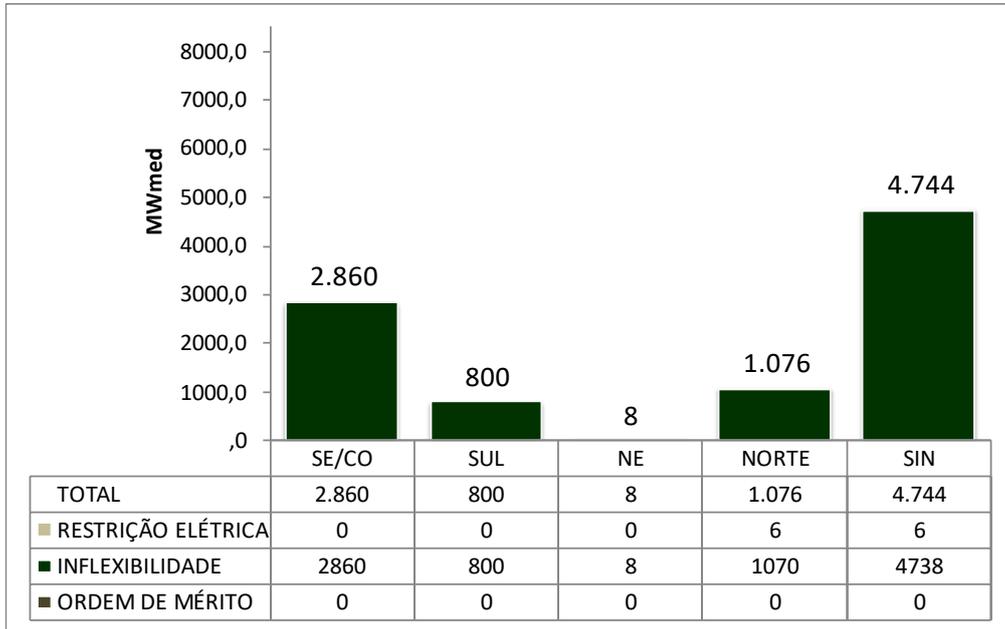
Tabela 11 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de fevereiro/2025

| ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed) | | |
|------------------------------------|-----------|---------|
| Subsistema | fevereiro | março |
| SE/CO | 205.460 | 205.460 |
| S | 20.458 | 20.458 |
| NE | 51.718 | 51.718 |
| N | 15.820 | 15.755 |

6. GERAÇÃO TÉRMICA

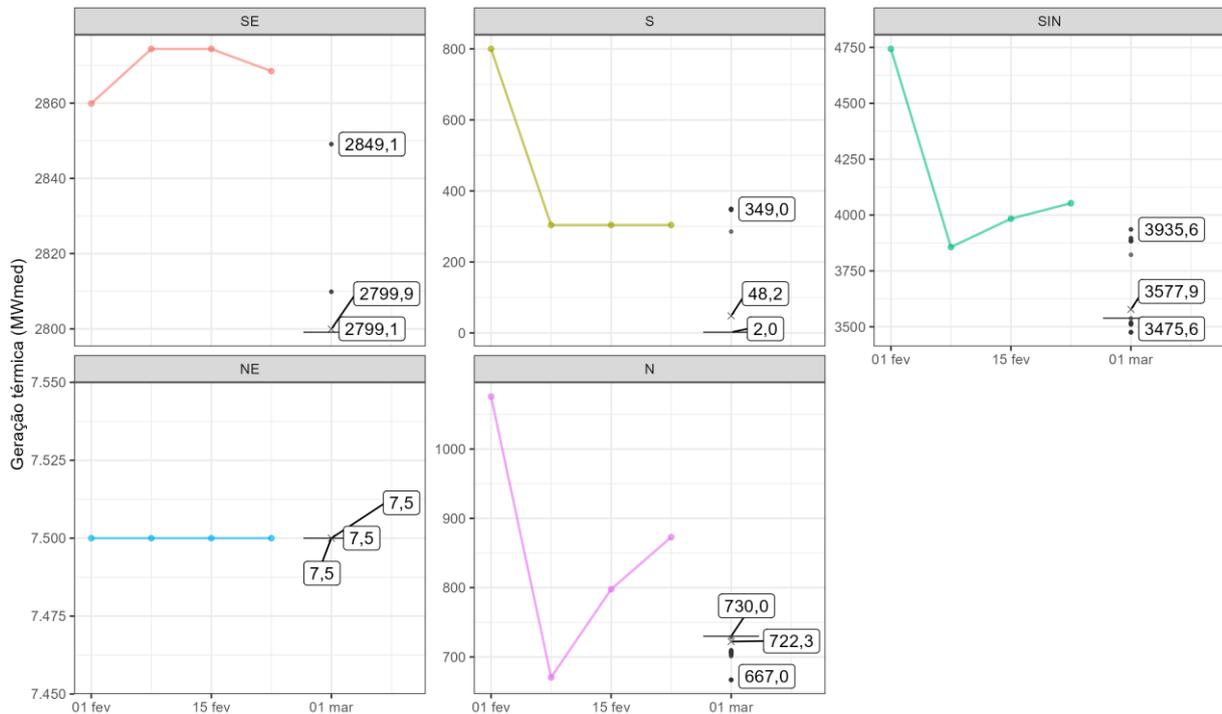
A Figura 28 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 28 – Geração térmica para a próxima semana operativa



O gráfico a seguir apresenta, em atendimento à Portaria Normativa nº 62/GM/MME, de 30 de março de 2023, a expectativa de despacho Térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 29 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 05/04/2025 a 11/04/2025.

Tabela 12 – UTEs com contrato de combustível GNL

| UTE | | | Benefício (R\$/MWh) | | |
|------------|-----|---------------|---------------------|-------------|------------|
| Nome | Cod | CVU (R\$/MWh) | Carga Pesada | Carga Média | Carga Leve |
| SANTA CRUZ | 86 | 269,64 | 60,01 (2) | 58,46 (2) | 56,87 (2) |
| LUIZORMELO | 15 | 411,11 | 60,01 (2) | 58,46 (2) | 56,87 (2) |
| PSEGIPE I | 224 | 378,89 | 50,71 (2) | 48,7 (2) | 48,02 (2) |

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 05/04/2025 a 11/04/2025.

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de Fevereiro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de março/2025.

Figura 30 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

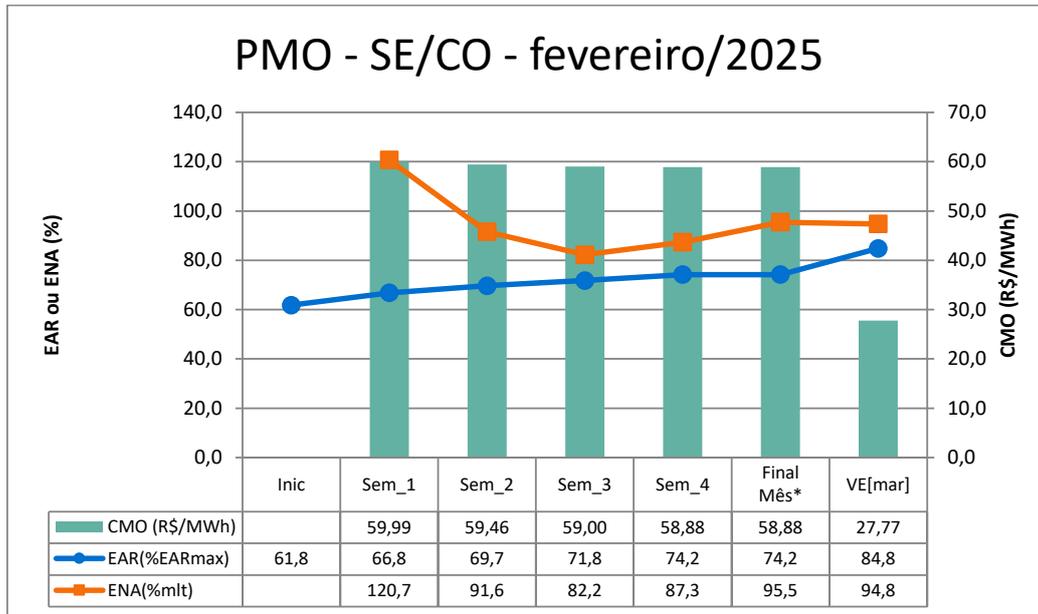


Figura 31 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Sul

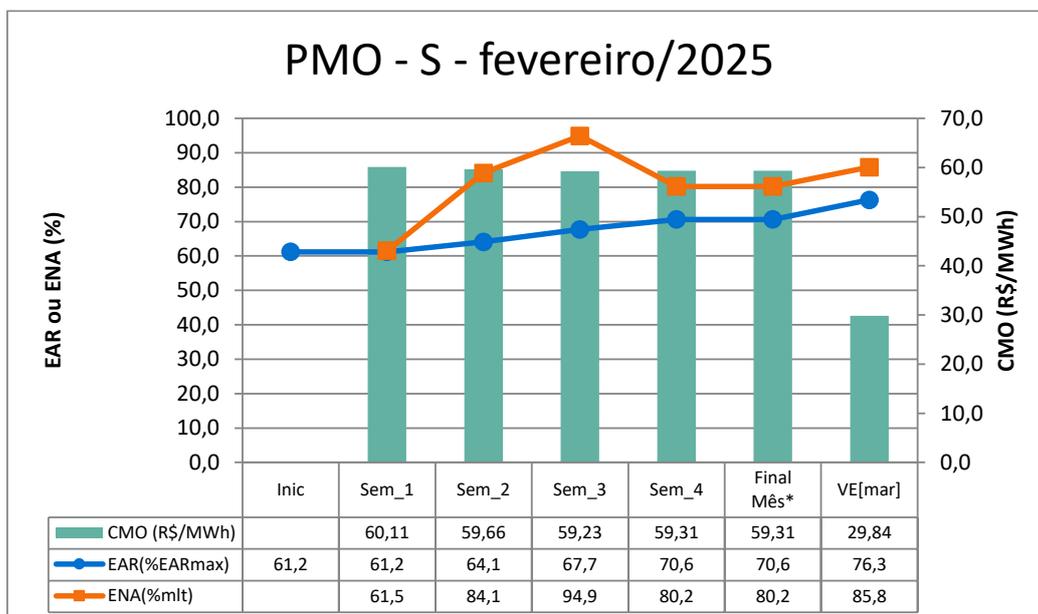


Figura 32 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Nordeste

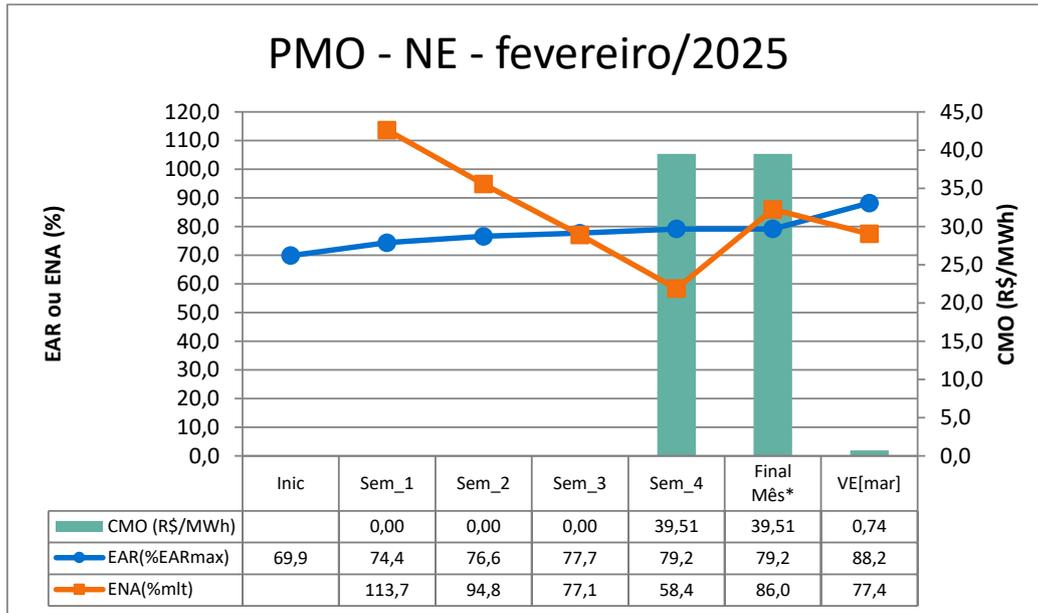
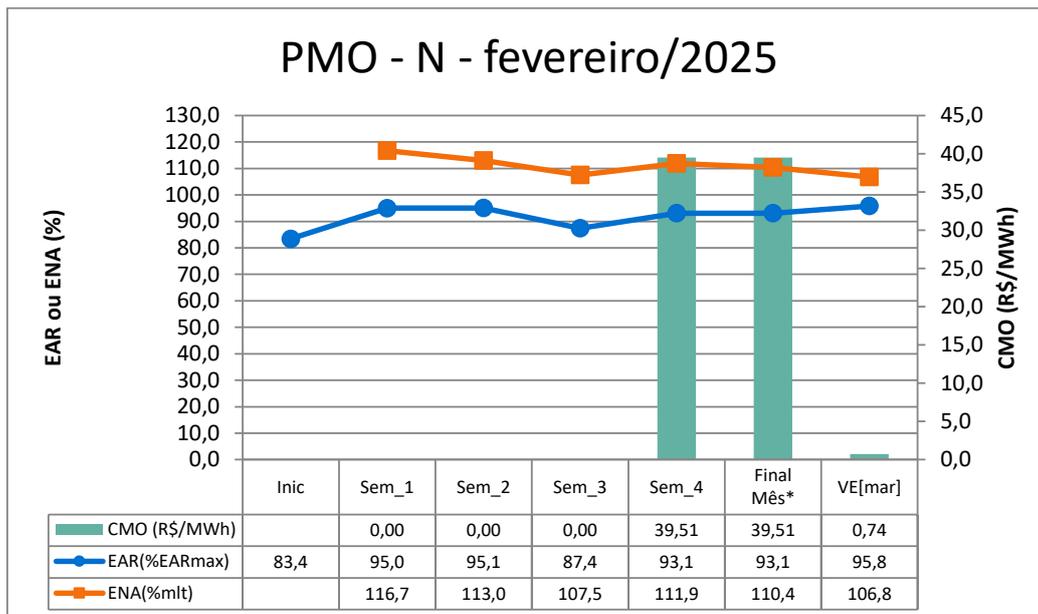


Figura 33 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 13 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

| Subsistema | ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES | | | |
|------------|-----------------------------|------------|-----------------|------------|
| | Previsão Semanal | | Previsão Mensal | |
| | (MWmed) | %MLT | (MWmed) | %MLT |
| SE/CO | 85.841 | 121 | 67.867 | 95 |
| Sul | 5.081 | 62 | 6.623 | 80 |
| Nordeste | 16.181 | 114 | 12.241 | 86 |
| Norte | 26.280 | 115 | 25.178 | 110 |

Tabela 14 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

| Subsistema | % EARmáx 31/01 | % EARmáx - 28/02 |
|------------|----------------|------------------|
| | NÍVEL INICIAL | NÍVEL PMO |
| SE/CO | 61,8 | 74,2 |
| Sul | 61,2 | 70,6 |
| Nordeste | 69,9 | 79,2 |
| Norte | 83,4 | 93,1 |

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de fevereiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do PMO de Fevereiro de 2025.

Tabela 15 – Previsão de ENA por REE

| Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes | | | | |
|--|-------------------------|------|-----------------|------|
| REE | Previsão Semanal | | Previsão Mensal | |
| | 01/02/2025 a 07/02/2025 | | fev/25 | |
| | (MWmed) | %MLT | (MWmed) | %MLT |
| Sudeste | 14.021 | 132 | 9.577 | 90 |
| Madeira | 9.575 | 91 | 10.808 | 102 |
| Teles Pires | 3.845 | 96 | 4.113 | 103 |
| Itaipu | 3.232 | 81 | 2.890 | 72 |
| Paraná | 50.486 | 132 | 36.537 | 96 |
| Paranapanema | 4.674 | 123 | 3.948 | 104 |
| Sul | 1.597 | 41 | 1.936 | 50 |
| Iguaçu | 3.484 | 80 | 4.687 | 108 |
| Nordeste | 16.181 | 114 | 12.241 | 86 |
| Norte | 15.109 | 118 | 12.913 | 101 |
| Belo Monte | 10.881 | 119 | 11.574 | 126 |
| Manaus | 637 | 74 | 1.129 | 132 |

Tabela 16 – Previsão de %EARMáx por REE

| % Energia Armazenável Máxima | | |
|------------------------------|------------------|-----------------|
| REE | Previsão Semanal | Previsão Mensal |
| | 07-fev | 28-fev |
| | (%EARMáx) | (%EARMáx) |
| Sudeste | 68,6 | 72,7 |
| Madeira | 47,5 | 76,1 |
| Teles Pires | 43,1 | 82,9 |
| Itaipu | 91,1 | 100,0 |
| Paraná | 65,8 | 73,7 |
| Paranapanema | 71,9 | 83,7 |
| Sul | 47,2 | 51,8 |
| Iguaçu | 75,0 | 89,1 |
| Nordeste | 74,4 | 79,2 |
| Norte | 100,0 | 97,6 |
| Belo Monte | 63,8 | 100,0 |
| Manaus | 0,1 | 7,2 |

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 17 – Despachos de Geração Térmica

| REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------------|---------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|------------|------------|----------------------|---------------|---------------|----------------|------------|------------|---------------|---------------|---------------|
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L |
| ATLAN_CSA (255) | Resíduos | 0,00 | 133,5 | 133,5 | 133,5 | | | | 133,5 | 133,5 | 133,5 | | | | 133,5 | 133,5 | 133,5 |
| DAIA (44) | Diesel | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| TNORTE 2 (349) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| VIANA (175) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| W.ARJONA O (177) | Diesel | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| XAVANTES (54) | Diesel | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| ANGRA 2 (1350) | Nuclear | 20,12 | 1350,0 | 1350,0 | 1350,0 | | | | 1350,0 | 1350,0 | 1350,0 | | | | 1350,0 | 1350,0 | 1350,0 |
| ANGRA 1 (640) | Nuclear | 31,17 | 640,0 | 640,0 | 640,0 | | | | 640,0 | 640,0 | 640,0 | | | | 640,0 | 640,0 | 640,0 |
| O.PINTADA (50) | Biomassa | 145,52 | | | | | | | | | | | | | | | |
| UTE STA VI (41) | Biomassa | 157,20 | | | | | | | | | | | | | | | |
| M.AZUL (566) | Gás | 169,06 | 472,0 | 472,0 | 472,0 | | | | 472,0 | 472,0 | 472,0 | | | | 472,0 | 472,0 | 472,0 |
| ATLANTICO (235) | Resíduos | 208,70 | 218,7 | 218,7 | 218,7 | | | | 218,7 | 218,7 | 218,7 | | | | 218,7 | 218,7 | 218,7 |
| BAIXADA FL (530) | Gás | 265,58 | | | | | | | | | | | | | | | |
| SANTA CRUZ (500) | GNL | 269,64 | | | | | | | | | | | | | | | |
| ST.CRUZ 34 (436) | Óleo | 310,41 | | | | | | | | | | | | | | | |
| LUIZORMELO (204) | GNL | 411,11 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PIRAT.12 O (200) | Gás | 470,34 | | | | | | | | | | | | | | | |
| UTE GNA I (1338) | Gás | 518,29 | | | | | | | | | | | | | | | |
| CUBATAO (216) | Gás | 546,03 | | | | | | | | | | | | | | | |
| NORTEFLU (826) | Gás | 930,80 | | | | | | | | | | | | | | | |
| T.MACAE (922) | Gás | 954,52 | | | | | | | | | | | | | | | |
| IBIRITE (235) | Gás | 999,82 | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMORIO (989) | Gás | 1087,56 | | | | | | | | | | | | | | | |
| KARKEY 013 (259) | Gás | 1106,88 | 30,0 | 30,0 | 30,0 | | | | 30,0 | 30,0 | 30,0 | | | | 30,0 | 30,0 | 30,0 |
| KARKEY 019 (116) | Gás | 1106,88 | | | | | | | | | | | | | | | |
| T.LAGOAS (350) | Gás | 1197,13 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PORSUD II (78) | Gás | 1289,26 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PORSUD I (116) | Gás | 1291,96 | | | | | | | | | | | | | | | |
| CUIABA CC (529) | Gás | 1337,40 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PALMEIR_GO (176) | Diesel | 1436,84 | | | | | | | | | | | | | | | |
| J.FORA (87) | Gás | 1444,63 | | | | | | | | | | | | | | | |
| SEROPEDICA (360) | Gás | 1461,40 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PAULINIA (16) | Gás | 1589,12 | 15,7 | 15,7 | 15,7 | | | | 15,7 | 15,7 | 15,7 | | | | 15,7 | 15,7 | 15,7 |
| LORM_PCS (36) | Gás | 1628,25 | | | | | | | | | | | | | | | |
| POVOACAO I (75) | Gás | 1628,25 | | | | | | | | | | | | | | | |
| VIANA I (37) | Gás | 1628,25 | | | | | | | | | | | | | | | |
| NPIRATINGA (572) | Gás | 1748,16 | | | | | | | | | | | | | | | |
| W.ARJONA (177) | Gás | 1767,19 | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL SE/CO (13316) | | | 2859,9 | 2859,9 | 2859,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2859,9 | 2859,9 | 2859,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2859,9 | 2859,9 | 2859,9 |
| REGIÃO SUL | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L |
| CANDIOTA_3 (350) | Carvão | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| PAMPA SUL (345) | Carvão | 101,20 | 300,0 | 300,0 | 300,0 | | | | 300,0 | 300,0 | 300,0 | | | | 300,0 | 300,0 | 300,0 |
| SAO SEPE (8) | Biomassa | 113,53 | | | | | | | | | | | | | | | |
| J.LACER. C (330) | Carvão | 325,27 | 300,0 | 300,0 | 300,0 | | | | 300,0 | 300,0 | 300,0 | | | | 300,0 | 300,0 | 300,0 |
| FIGUEIRA (20) | Carvão | 330,64 | | | | | | | | | | | | | | | |
| J.LACER. B (220) | Carvão | 378,90 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| J.LAC. A2 (110) | Carvão | 387,75 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| J.LAC. A1 (80) | Carvão | 453,14 | | | | | | | | | | | | | | | |
| B.BONITA I (10) | Gás | 778,35 | | | | | | | | | | | | | | | |
| ARAUCARIA (484) | Gás | 912,28 | | | | | | | | | | | | | | | |
| URUGUAIANA (640) | Gás | 1073,34 | | | | | | | | | | | | | | | |
| CANOAS (249) | Gás | 1357,64 | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL SUL (2846) | | | 800,0 | 800,0 | 800,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 800,0 | 800,0 | 800,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 800,0 | 800,0 | 800,0 |

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

| REGIÃO NORDESTE | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|-------------|---------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|------------|------------|----------------------|---------------|---------------|----------------|------------|------------|---------------|---------------|---------------|
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L |
| CAMPINA_GR (169) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| MARACANAU (168) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| PETROLINA (136) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| POTIGUAR (53) | Diesel | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| POTIGUAR_3 (66) | Diesel | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOCABO (50) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMONE (171) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOPB (171) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| ERB CANDEI (17) | Biomassa | 113,61 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | | | | 3,5 | 3,5 | 3,5 | | | | 3,5 | 3,5 | 3,5 |
| PROSP_I (28) | Gás | 214,28 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PROSP_III (56) | Gás | 218,33 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PSERGIPE I (1593) | GNL | 378,89 | | | | | | | | | | | | | | | |
| P.PECEM1 (720) | Carvão | 390,62 | | | | | | | | | | | | | | | |
| P.PECEM2 (365) | Carvão | 395,74 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PROSP_II (37) | Gás | 405,85 | 4,0 | 4,0 | 4,0 | | | | 4,0 | 4,0 | 4,0 | | | | 4,0 | 4,0 | 4,0 |
| VALE ACU (110) | Gás | 450,86 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PERNAMBUCO_3 (201) | Óleo | 1014,81 | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOPE (550) | Gás | 1111,74 | | | | | | | | | | | | | | | |
| T.BAHIA (186) | Gás | 1119,00 | | | | | | | | | | | | | | | |
| SUAPE II (381) | Óleo | 1203,23 | | | | | | | | | | | | | | | |
| GLOBAL I (149) | Óleo | 1334,63 | | | | | | | | | | | | | | | |
| GLOBAL II (149) | Óleo | 1334,63 | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOCEARA (223) | Gás | 2007,59 | | | | | | | | | | | | | | | |
| C.MURICY 2 (144) | Óleo | 2730,71 | | | | | | | | | | | | | | | |
| PECEM 2 (144) | Óleo | 2759,29 | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL NE (5749) | | | 7,5 | 7,5 | 7,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 7,5 | 7,5 | 7,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 7,5 | 7,5 | 7,5 |
| REGIÃO NORTE | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L |
| C. ROCHA (85) | Gás | 0,00 | 65,0 | 65,0 | 65,0 | | | | 65,0 | 65,0 | 65,0 | | | | 65,0 | 65,0 | 65,0 |
| GERAMAR1 (166) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| GERAMAR2 (166) | Óleo | --- | | | | | | | | | | | | | | | |
| JARAQUI (75) | Gás | 0,00 | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 |
| MANAUARA (73) | Gás | 0,00 | 73,0 | 73,0 | 73,0 | | | | 73,0 | 73,0 | 73,0 | | | | 73,0 | 73,0 | 73,0 |
| PONTA NEGR (73) | Gás | 0,00 | 64,0 | 64,0 | 64,0 | | | | 64,0 | 64,0 | 64,0 | | | | 64,0 | 64,0 | 64,0 |
| TAMBAQUI (93) | Gás | 0,00 | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 |
| MARANHAO3 (519) | Gás | 110,91 | | 65,0 | 120,0 | | | | | 65,0 | 120,0 | | | | 0,0 | 65,0 | 120,0 |
| UTE MAJUA 3 (591) | Gás | 128,84 | 264,0 | 264,0 | 264,0 | | | | 264,0 | 264,0 | 264,0 | 25,0 | | | 289,0 | 264,0 | 264,0 |
| APARECIDA (166) | Gás | 128,85 | 75,0 | 75,0 | 75,0 | | | | 75,0 | 75,0 | 75,0 | | | | 75,0 | 75,0 | 75,0 |
| MARANHAO V (338) | Gás | 248,70 | 75,0 | 60,0 | 40,0 | | | | 75,0 | 60,0 | 40,0 | | | | 75,0 | 60,0 | 40,0 |
| MARANHAOIV (338) | Gás | 248,70 | 75,0 | 60,0 | 40,0 | | | | 75,0 | 60,0 | 40,0 | | | | 75,0 | 60,0 | 40,0 |
| PARNAIBA_V (386) | Vapor | 251,25 | 110,0 | 85,0 | 55,0 | | | | 110,0 | 85,0 | 55,0 | | | | 110,0 | 85,0 | 55,0 |
| N.VENECIA2 (270) | Gás | 300,53 | 140,0 | 110,0 | 75,0 | | | | 140,0 | 110,0 | 75,0 | | | | 140,0 | 110,0 | 75,0 |
| P. ITAQUI (360) | Carvão | 387,54 | | 5,0 | 55,0 | | | | | 5,0 | 55,0 | | | | 0,0 | 5,0 | 55,0 |
| PARNAIB_IV (56) | Gás | 534,28 | 20,0 | 15,0 | 10,0 | | | | 20,0 | 15,0 | 10,0 | | | | 20,0 | 15,0 | 10,0 |
| TOTAL NORTE (4045) | | | 1087,0 | 1067,0 | 1062,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1087,0 | 1067,0 | 1062,0 | 25,0 | 0,0 | 0,0 | 1112,0 | 1067,0 | 1062,0 |